abrale

EDIÇÃO 53 · ANO 13 · JUNHO/JULHO/AGOSTO 2020

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

ESPECIAL CORONAVÍRUS

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PANDEMIA E O CÂNCER DO SANGUE

Revista Abrale On-line

Toda semana, **novos conteúdos sobre tratamento, qualidade de vida, histórias de superação, dicas para os pacientes**, entre outros temas diversos.

E tudo com o apoio dos principais especialistas de saúde do Brasil.

Acompanhe nossas matérias e deixe seus comentários!

Acesse www.revista.abrale.org.br

abrale
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

100% de esforço onde houver 1% de chance

EXEMPLOS DE EXCEÇÃO PRECISAM SER A REGRA

Querido(a) amigo(a),

Saudades de passear, encontrar e conversar pessoalmente com quem amamos. Por outro lado, acabamos descobrindo novos ângulos para olhar as coisas, além de muitos aprendizados.

O avanço no uso da tecnologia nos últimos meses foi gigantesco. Precisamos nos manter ocupados e vigilantes nas informações que buscamos, para garantir melhores pensamentos e postura otimista nesse momento de incertezas. Afinal, a única certeza é que tudo irá passar e que Deus está sempre no comando e jamais nos abandona.

Em 2002, fundamos a ABRALE porque acreditávamos que poderíamos tornar exemplos de exceção a regra em nosso país. O objetivo era garantir que outros pacientes, assim como eu, tivessem acesso ao tratamento correto e digno. Com muito trabalho, fé, compromisso, coragem, dedicação e perseverança, gradativamente fomos pavimentando esse caminho e incluindo pacientes de outras doenças, pela rede *Alianza Latina*, e ampliando nossa atuação na Oncologia, via *Movimento Todos Juntos Contra o Câncer*.

Durante todos esses anos, milhares de vidas foram tocadas por nosso trabalho e isso só foi possível porque centenas de pessoas abraçaram conosco esse propósito, colaborando nas dezenas de iniciativas e programas que anualmente desenvolvemos. São reflexões para frisar o porquê hoje fazemos o que fazemos...

Nesta edição, preparamos informações valiosas que irão contribuir para o esclarecimento de muitas dúvidas que todos temos em relação à Covid-19 e ao impacto em nosso cotidiano. Quero destacar algumas importantes parcerias que firmamos para auxiliar os pacientes que representamos:

- Desenvolvemos a campanha *Saia de casa só se for para fazer o bem*, que incentiva a doação de sangue.
- Iniciamos uma parceria com a Cabify e Credicard, para disponibilizar transporte gratuito para doadores de sangue irem até o hemocentro, em mais de 22 cidades do país.
- Com a UBER, firmamos uma parceria para transportar gratuitamente os pacientes com câncer e talassemia para os centros de tratamento públicos do Brasil, uma iniciativa parte do projeto *SOS Coronavírus*.
- Firmamos também uma parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein para teleconsultas. Pacientes de câncer e talassemia, que realizam tratamento no SUS, terão acesso a consultas online, à distância, com médicos da rede. Os interessados em utilizar os serviços devem se cadastrar no *site* da ABRALE até dia 22 de junho.
- Estão sendo feitas várias *lives* com especialistas, além de capítulos especiais na *TV ABRALE*, no nosso canal do *Youtube*.
- Desde junho, organizamos um registro de casos de pacientes com câncer que tiveram Covid-19 com o objetivo de entender como foi o tratamento e mais detalhes sobre o enfrentamento para esse grupo de pessoas. Caso conheça alguém que passou por essa experiência, por favor, nos informe.

Cada dia é uma nova oportunidade de desfrutarmos o presente. Continuamos à disposição para acolher qualquer preocupação ou dificuldade que você precise compartilhar. Não deixe de nos procurar.

Abraço em pensamento, com muito carinho.

MERULA STEAGALL
Presidente da ABRALE e líder do *Movimento Todos Juntos Contra o Câncer*

FOTO ABRALE

SUMÁRIO

CORONAVÍRUS, UMA NOVA HISTÓRIA 06
Com a pandemia, teremos uma vida nova daqui para frente

TODO CUIDADO É POUCO 10
Pacientes com câncer, cuidadores e familiares devem se proteger ainda mais

ENFIM, TELEMEDICINA 14
Ela vem forte como opção de atendimento e já é uma nova realidade

COM CÂNCER, POSSO TOMAR VACINA? 20
Quando e como o paciente com câncer pode ser vacinado

DOE SANGUE, DOE MEDULA ÓSSEA 24
Durante a pandemia, ambos os procedimentos continuam essenciais

O CÂNCER E O CORONAVÍRUS 28
Com ficam os tratamentos durante a pandemia

IMUNIDADE NAS ALTURAS! 36
Alimentação é essencial para ajudar o corpo a combater vírus e bactérias

FÉ: E AGORA, COMO FICAMOS? 40
É difícil dizer, mas é preciso acreditar – sempre! – nos tempos de adversidades

FORMA: CADA UM NO SEU RITMO 44
Fazer exercícios em casa é criar um hábito saudável e gostoso para a vida toda

PANDEMIA INTERFERE EM TRATAMENTOS 48
Pesquisa mostra que pacientes enfrentam cancelamento e adiamento de consultas

COMO LIDAR COM A ANSIEDADE 52
Ela é comum nos momentos em que temos mais dúvidas do que certezas

E MAIS:

ARTIGO JURÍDICO 56

APOIO PSICOLÓGICO 58

POLÍTICAS PÚBLICAS 60

TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER 62

NOTA 63

COMITÊ ABRALE 64

PASSATEMPO 66

Curta a página da **ABRALE** no Facebook. Basta fotografar o código QR com o leitor de códigos do smartphone e apertar curtir

FOTO CAPA: SHUTTERSTOCK

abrale

EDIÇÃO 53 – ANO 13 – JUNHO/JULHO/AGOSTO 2020

CONSELHO EDITORIAL:
Merula A. Steagall e Tatiane Mota

EDIÇÃO: Robert Halfoun
REPORTAGEM: Tatiane Mota
ARTE: Luciana Lopes

A **ABRALE** (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia) é uma entidade beneficente sem fins lucrativos, fundada em 2002 por pacientes e familiares com a missão de oferecer ajuda e mobilizar parceiros para que todas as pessoas com câncer e doenças do sangue no Brasil tenham acesso ao melhor tratamento.

ENDEREÇO:
Rua Dr. Fernandes Coelho, 64 – 13º andar
Pinheiros – São Paulo/SP
(11) 3149-5190/0800 773 9973

www.abrale.org.br **abrale@abrale.org.br**

A **Revista ABRALE** é uma publicação trimestral distribuída gratuitamente a pacientes, familiares, médicos especialistas, profissionais da saúde e parceiros.

Direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a prévia autorização dos editores da **ABRALE** e **ABRASTA**.

A **Revista ABRALE** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Matérias, artes e fotografias não solicitadas não serão devolvidas. Ao adotar os conceitos emitidos nas matérias desta edição, leve em consideração suas condições físicas e a opinião do seu médico.

IMPRESSÃO: São Francisco Gráfica & Editora
TIRAGEM: 10.300 exemplares

AJUDA GRATUITA PARA QUEM ESTÁ NA LUTA CONTRA O CÂNCER DO SANGUE!

O diagnóstico de uma doença grave como o câncer é um dos momentos mais complicados de ser enfrentado, em especial porque, na maior parte dos casos, o assunto é desconhecido.

MAS VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!

A **ABRALE** (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia) é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2002 por pacientes e familiares, com a **missão de oferecer ajuda e mobilizar parceiros para que todas as pessoas com câncer e doenças do sangue tenham acesso ao melhor tratamento.**

Para alcançar esses objetivos, atuamos em todo o Brasil em quatro frentes:

- **APOIO AO PACIENTE:** o departamento é formado por profissionais especializados para atender a todos os pacientes do Brasil, auxiliar no esclarecimento de dúvidas quanto à doença e ao seu tratamento, e também oferecer apoio psicológico, jurídico e nutricional. Temos representantes nas principais cidades e capitais do país: Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, que fazem visitas periódicas aos centros de tratamento, levando ajuda e informação.

- **POLÍTICAS PÚBLICAS:** atua na área de *Advocacy* para, junto aos órgãos responsáveis, aprimorar a atenção às doenças hematológicas. Nosso propósito é melhorar o desfecho dos tratamentos das doenças do sangue no país.

- **EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO:** por meio de diferentes canais (revista, redes sociais, site, manuais) mantém os pacientes e familiares informados sobre as doenças do sangue e seus tratamentos. As campanhas de conscientização buscam alertar toda a população sobre a importância do diagnóstico precoce. Com o projeto de educação à distância, *Onco Ensino*, também oferece capacitação aos profissionais da Saúde.

- **PESQUISA E MONITORAMENTO:** o *Observatório de Oncologia*, plataforma on-line desenvolvida pela ABRALE para o monitoramento de dados públicos, possibilita avaliar as políticas de saúde e sua aplicação na sociedade. As pesquisas com pacientes, profissionais da Saúde e médicos, trazem informações relevantes sobre a terapêutica aplicada no país.

SEMPRE QUE PRECISAR, ENTRE EM CONTATO CONOSCO PELOS TELEFONES 0800-773-9973 E (11) 3149-5190 OU MANDE UM E-MAIL PARA **ABRALE@ABRALE.ORG.BR**. TAMBÉM SERÁ UM PRAZER RECEBÊ-LO EM NOSSA SEDE, NA RUA DR. FERNANDES COELHO, 64, 13º ANDAR – PINHEIROS – SÃO PAULO/SP.

MAIS INFORMAÇÕES EM **WWW.ABRALE.ORG.BR**.

Coronavírus, uma nova página na história

HÁ MAIS DE UM SÉCULO, A HUMANIDADE NÃO VIVENCIAVA UMA PANDEMIA. TEREMOS UMA VIDA NOVA DAQUI PARA FRENTE

POR **TATIANE MOTA**

Há alguns meses, o coronavírus passou a ser parte de nosso cotidiano. Todos os dias, recebemos notícias sobre milhares de casos confirmados, além das inúmeras vidas perdidas. Tudo parece tão novo, afinal, há mais de um século a humanidade não passava por uma pandemia como essa. A última foi em 1918, conhecida como Gripe Espanhola.

VOCÊ SABIA QUE O CORONAVÍRUS NÃO É TÃO NOVO ASSIM?

Primeiramente é importante saber que os coronavírus (sim, são mais de um tipo) são vírus da zoonose, ou seja, advindo de animais. Mas, de acordo com o Dr. Marco Antonio Cyrillo, infectologista do IBCC Oncologia, somente em 1966 é que os estudiosos descobriram que esses vírus também poderiam ser transmitidos aos humanos.

"São mais de 40 os tipos do coronavírus e, desses, sete podem causar doenças nos seres humanos. O coronavírus que estamos vendo agora, o SARS-CoV, é o sétimo. E ele é novo", explica o infectologista.

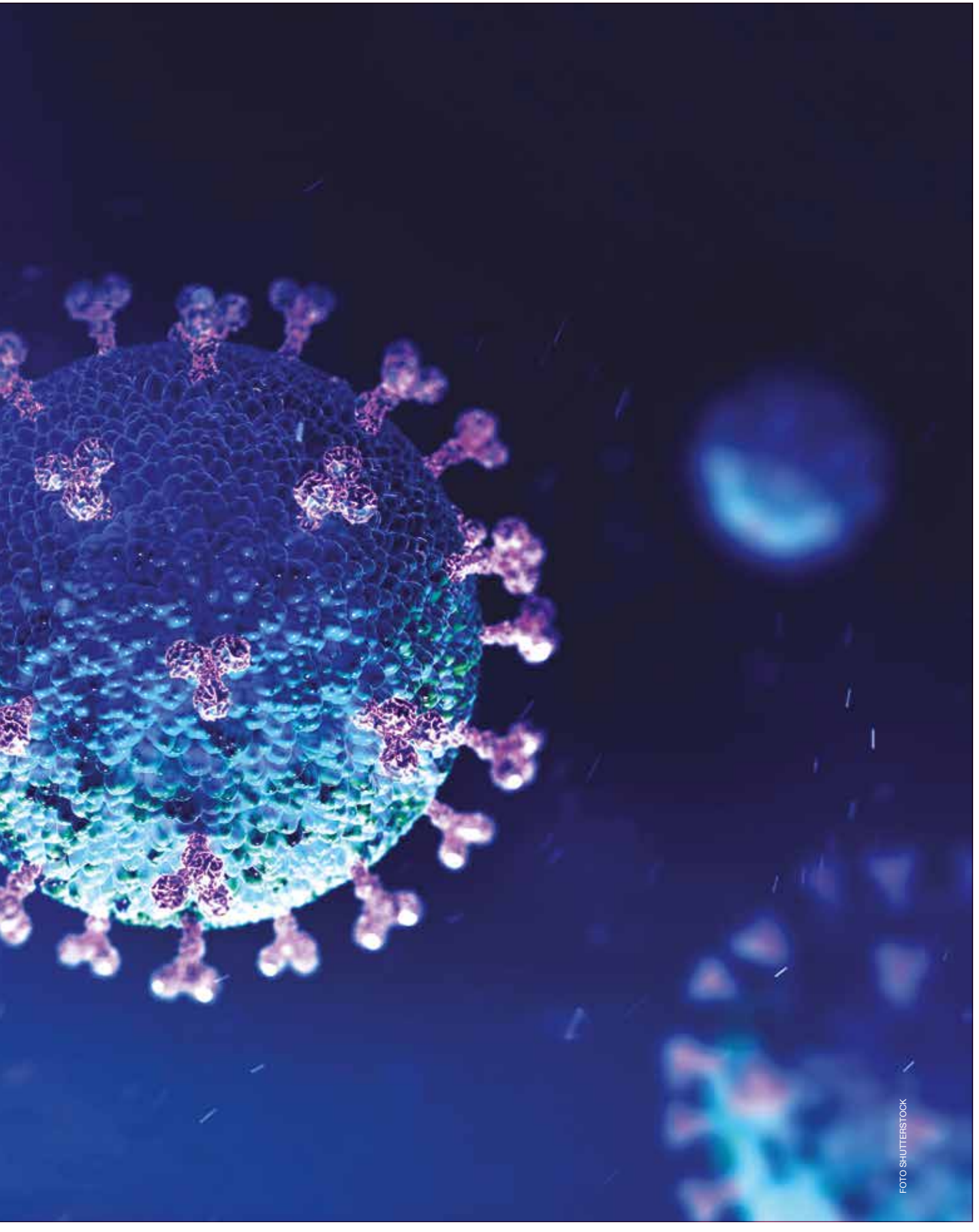


FOTO SHUTTERSTOCK

ESSE TIPO DE VÍRUS SE LIGA ÀS CÉLULAS DO CORPO, COMO AS RESPIRATÓRIAS, DO INTESTINO, DO PULMÃO E DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

COMO O CORONAVÍRUS SE INSTALA NO CORPO HUMANO

Esse tipo de vírus tem algumas proteínas em sua superfície, que se ligam às células do corpo, como as respiratórias, do intestino, do pulmão e do sistema nervoso central. Quando ele se "liga" nas células desses órgãos, é transferido para dentro da célula e usa o DNA para produzir uma molécula do vírus. E, a partir desse momento, bilhões de partículas do vírus vão causando infecções e inflamações nos órgãos, principalmente naqueles que ele encontra receptores – no caso do novo coronavírus, em sua maioria, no sistema respiratório.

DANOS VÃO ALÉM DE UMA INFECÇÃO RESPIRATÓRIA

Embora a Covid-19, doença causada pelo coronavírus, apresente como principal problema aos pacientes a infecção respiratória, é importante saber que esse não é o único sintoma.

"O vírus pode cair na circulação e causar inflamação nos nervos, como o nervo olfatório, e com isso a pessoa pode perder audição, paladar e até mesmo deixar de sentir cheiros. Entre 3% e 4% dos pacientes podem apresentar esses sintomas durante e após o contágio. A diarreia pode acontecer entre 3% a 5% dos pacientes, já que esse coronavírus pode ter células receptoras no intestino", ressalta o Dr. Cyrillo.

O VÍRUS É MESMO TÃO GRAVE ASSIM?

Embora seja tudo muito novo, ficou comprovado que alguns grupos de risco têm maior chance de apresentar piora no quadro, caso sejam infectados pelo novo coronavírus. São eles:

- Pessoas com mais de 60 anos de idade;
- Pessoas com problemas cardíacos;
- Pacientes com doenças renais e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC);
- Pacientes com imunossupressão, como no caso dos que estão em tratamento oncológico ou que passaram pelo transplante de medula óssea.

"É fato também que 85% das pessoas que foram contaminadas com o coronavírus ficarão bem e não apresentarão sintomas ou apenas sintomas leves. Agora, 15% das pessoas terão uma infecção mais robusta, sintomática e, provavelmente, precisarão ser internadas. Desses, 5% precisarão ir para a UTI e utilizar respiradores artificiais. No pico de contaminação, há maior quantidade de pessoas infectadas e esse número tende a cair com o passar das semanas, já que a população passa a criar anticorpos por infecção ou contato com outros indivíduos", diz o doutor.

QUANDO CHEGARÃO OS TRATAMENTOS PARA A COVID-19?

A má notícia é que ainda não há tratamentos comprovados cientificamente disponíveis para combater a doença causada pelo novo coronavírus. Já a boa notícia é que diversos estudos estão sendo realizados para que seja possível não só tratar, como também prevenir, a contaminação pelo vírus.

As vacinas podem ser o meio mais efetivo, mas demandam tempo. Isso, porque é preciso ter a certeza de que o antígeno será seguro para o uso nos humanos.

"Além disso, os vírus passam por muitas mutações e por isso é tão difícil produzirmos vacinas e antiviróticos capazes de eliminar um grande número de vírus de uma só vez", finaliza o Dr. Cyrillo. ■

SOS CORONAVÍRUS

Abrale cria campanha focada nos pacientes com câncer do sangue

Ela objetiva levar informações sobre a relação entre o câncer e a Covid-19. Para isso, criamos o site: *www.soscoronavirus.abrale.org.br*, um especial sobre o tema na *TV Abrale* e também *webinars* quinzenais com especialistas de todo o Brasil, para tirar as dúvidas dos pacientes, ao vivo.

S.O.S Coronavírus para pacientes com câncer

AVANTE
Gestão e Treinamento em RH

A Avante RH é especialista em treinamentos na área de Recursos Humanos e Liderança.

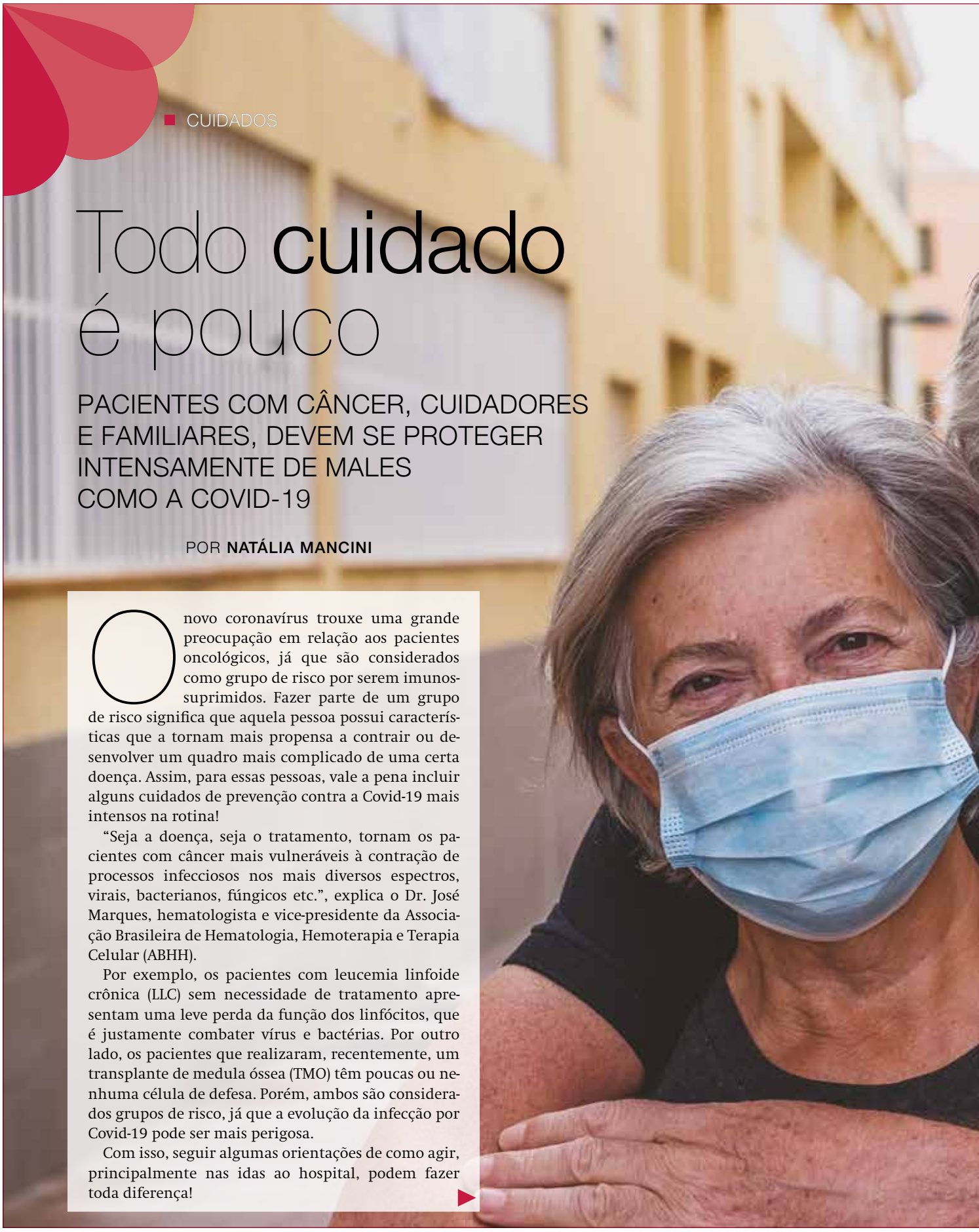
Amplie seus conhecimentos na Avante RH!

Av. Paulista, 352 - 9º andar - São Paulo/SP
(11) 3285 1578 (11) 96013 2239
Saiba mais em www.avanterh.com.br

Todo **cuidado** é pouco

PACIENTES COM CÂNCER, CUIDADORES E FAMILIARES, DEVEM SE PROTEGER INTENSAMENTE DE MALES COMO A COVID-19

POR **NATÁLIA MANCINI**



O novo coronavírus trouxe uma grande preocupação em relação aos pacientes oncológicos, já que são considerados como grupo de risco por serem imunossuprimidos. Fazer parte de um grupo de risco significa que aquela pessoa possui características que a tornam mais propensa a contrair ou desenvolver um quadro mais complicado de uma certa doença. Assim, para essas pessoas, vale a pena incluir alguns cuidados de prevenção contra a Covid-19 mais intensos na rotina!

"Seja a doença, seja o tratamento, tornam os pacientes com câncer mais vulneráveis à contração de processos infecciosos nos mais diversos espectros, virais, bacterianos, fúngicos etc.", explica o Dr. José Marques, hematologista e vice-presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

Por exemplo, os pacientes com leucemia linfoide crônica (LLC) sem necessidade de tratamento apresentam uma leve perda da função dos linfócitos, que é justamente combater vírus e bactérias. Por outro lado, os pacientes que realizaram, recentemente, um transplante de medula óssea (TMO) têm poucas ou nenhuma célula de defesa. Porém, ambos são considerados grupos de risco, já que a evolução da infecção por Covid-19 pode ser mais perigosa.

Com isso, seguir algumas orientações de como agir, principalmente nas idas ao hospital, podem fazer toda diferença!

FOTO SHUTTERSTOCK

A DOENÇA E O TRATAMENTO TORNAM OS PACIENTES COM CÂNCER MAIS VULNERÁVEIS

PREVENÇÃO ENQUANTO ESTIVER NO HOSPITAL

O ideal é não ir ao hospital. Se precisar de atendimento, prefira consultórios ou clínicas ambulatoriais de quimioterapia.

Se a ida ao hospital for imprescindível, vá pela manhã, se possível. Normalmente, há menos movimento nos pronto-atendimentos.

Para hospitais particulares, entre em contato com o oncologista responsável. Ele dirá se é aconselhável ir até o local e pode deixar o pronto-atendimento informado, diminuindo o tempo de espera.

No hospital, não fique andando pelo local, permaneça somente o tempo necessário e mantenha-se longe de outros pacientes.

Cuidados básicos do cotidiano devem ser reforçados: não cumprimente com abraço e/ou beijo, higienize bem as mãos e fique de máscara o tempo todo.

O ideal é que o paciente conte com a importante presença de um acompanhante. Mas apenas um, sem sintomas de gripe nem com mais de 60 anos.

PREVENÇÃO EM CASA

O objetivo principal é evitar levar o vírus para dentro da casa.

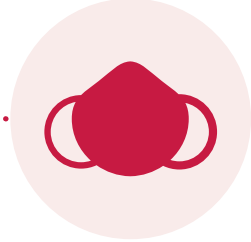
Ao chegar da rua, deixe o sapato fora de casa. Ao entrar, coloque carteira, chaves e bolsa perto da entrada e tome banho, preferencialmente lavando o cabelo, antes de ter contato com mais pessoas. Isso vale para todo mundo que morar na casa.

Se possível, faça uma limpeza completa da casa todos os dias, especialmente no chão perto da entrada. Se não for possível, higienize as superfícies mais tocadas.

Sempre que forem feitas compras, como comida e medicamentos, devem ser higienizadas com álcool 70% antes de serem guardadas.

Importante: se na casa houver algum trabalhador de serviços essenciais, expostos ao vírus, o paciente com câncer não deve ter contato com ele.

Por fim, é preciso ficar muito atento aos sintomas da Covid-19: febre (ou estado febril), tosse, dor de garganta, diarreia, dificuldade para respirar, coriza e perda de olfato ou paladar. Caso o paciente desenvolva algum desses sinais, o médico responsável pelo tratamento deve ser procurado ou o paciente levado para o hospital no qual realiza o tratamento oncológico.



USE MÁSCARA

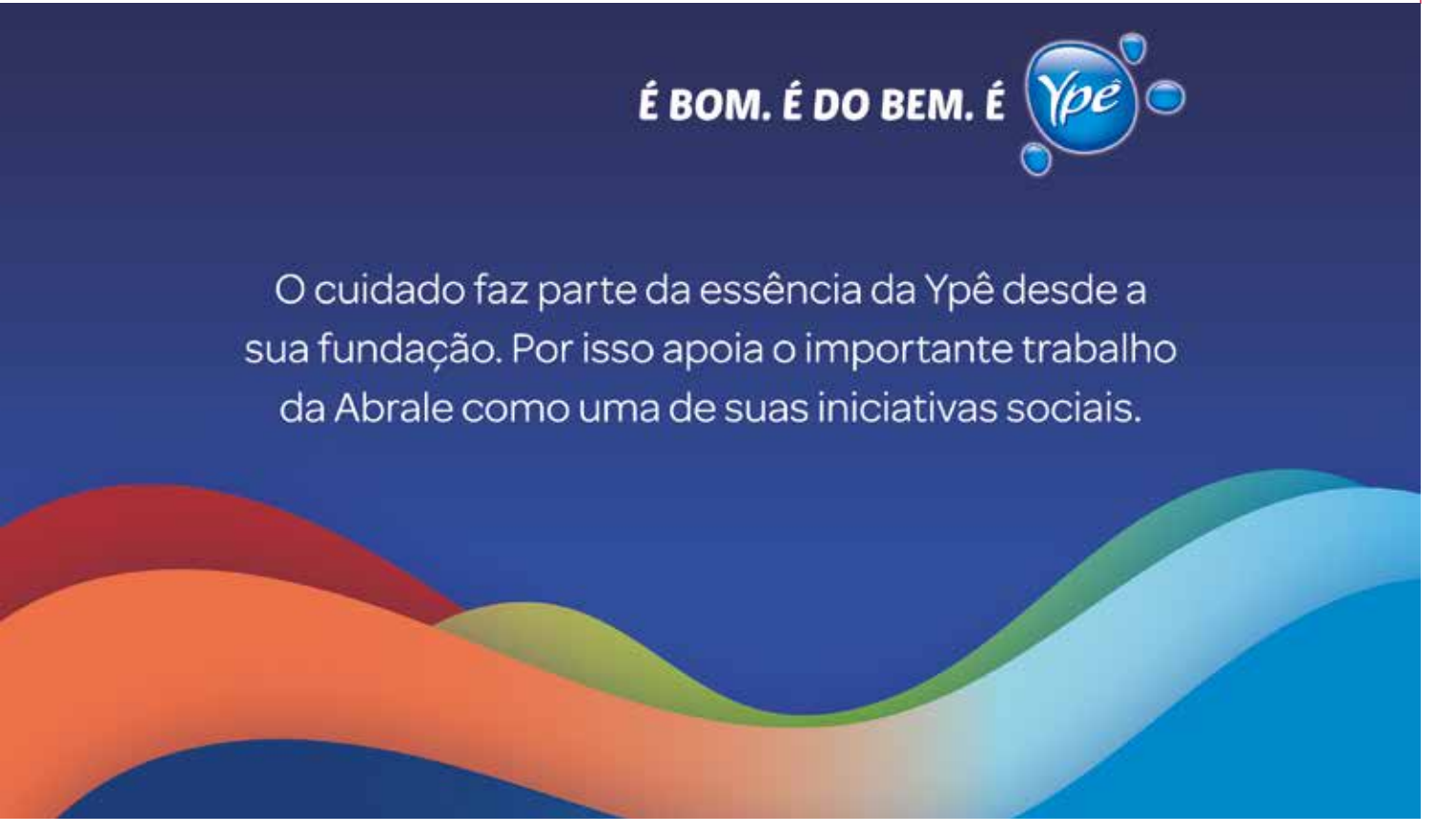
LAVE BEM AS MÃOS

HIGIENIZE COMPRAS COM ÁLCOOL 70%

NÃO CUSTA LEMBRAR

AS RECOMENDAÇÕES BÁSICAS DE PREVENÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Lave frequentemente as mãos por, pelo menos, 20 segundos, com água e sabão, ou higienize-as com álcool em gel 70%
- Cubra boca e nariz com lenço descartável ou com o braço ao tossir ou espirrar e, em seguida, se higienize
- Evite levar as mãos aos olhos, nariz e boca
- Evite contato físico, como beijos, abraços e aperto de mãos
- Se possível, fique em casa
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, copos, pratos e toalhas
- Higienize frequentemente o celular, o controle da TV e os brinquedos das crianças
- Mantenha os ambientes limpos e com as janelas abertas para o ar circular
- Durma bem e mantenha uma alimentação saudável, para fortalecer o sistema imunológico
- Se precisar sair de casa, utilize máscara de proteção



Enfim, telemedicina!

ELA VEM FORTE COMO OPÇÃO DURANTE OS TEMPOS DE PANDEMIA E JÁ É UMA NOVA REALIDADE

POR **NATÁLIA MANCINI**

A teleconsulta, também chamada de telemedicina, foi liberada como uma opção de auxiliar a saúde no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus. Esse método pode ser efetivo tanto para identificar pessoas com suspeita de Covid-19, quanto evitar a exposição de quem precisa de consulta médica por outros motivos. Por exemplo, o caso dos pacientes oncológicos que, em muitas cidades do país, tiveram suas consultas canceladas ou adiadas.

Antes da pandemia e das medidas de isolamento social, a teleconsulta não era liberada no Brasil. Entretanto, ela foi aprovada no mês de março tanto pelo Conselho Federal de Medicina, quanto pelo Ministério da Saúde, enquanto o alerta por causa do Covid-19 continuar.

Outra novidade é que os médicos podem prescrever medicamentos e atestados nas teleconsultas. Para isso, é necessário conter assinatura eletrônica profissional e ser possível detectar qualquer alteração no documento após ser assinado.

FOTO SHUTTERSTOCK

"No serviço do Instituto, não temos a prática da telemedicina. Entretanto, nós usamos o telefone para monitorar o paciente que foi internado com suspeita ou diagnóstico de Covid-19 e recebeu alta. Fazemos esse rastreamento durante 14 dias após a alta", explica o Dr. Pádua.

Já o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e o Hospital das Clínicas estão utilizando a teleorientação. Como esses dois centros só atendem pacientes que já estão cadastrados no sistema, essas pessoas já foram orientadas a ligar em caso de suspeita.

"Se nesse telefonema acharmos que o paciente deve vir, orientamos para ir a uma ala específica para esses casos. Entretanto, antes de vir tem que ligar para darmos as orientações necessárias", diz o Prof. Dr. Vanderson Rocha, médico do Hospital das Clínicas de São Paulo.

O QUE É PRECISO PARA IMPLANTAR A TELECONSULTA NO SUS

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o *TeleSUS* deve ter uma ampliação e passará a ser o *Consultório Virtual da Saúde da Família*. Dessa forma, o principal objetivo é "diminuir a propagação do novo coronavírus e levar assistência à população, além de investir em soluções de telemedicina e telessaúde".

A plataforma criada fará o registro da consulta e emitirá atestados e receitas, que, logo depois, serão encaminhados via email para o paciente. Esse documento terá validade de até cinco anos.

A consulta à distância poderá ser feita por meio de videoconferência ou chamada telefônica. Dependendo da forma que o paciente se sentir mais à vontade e de sua condição de saúde. Além disso, o médico também analisará qual a melhor maneira de atender aquele caso.

O interessado em ser atendido por meio da teleconsulta poderá solicitar o agendamento com a equipe que, normalmente, é responsável pelo seu atendimento.

"A plataforma do Consultório Virtual é mais uma ação entre os serviços do *TeleSUS*. A população já conta com atendimento pré-clínico por telefone, chat *on-line* e aplicativo, sendo possível ser acompanhada e monitorada de forma remota nos casos suspeitos de Covid-19", informa o Ministério da Saúde.

FOTO SHUTTERSTOCK

NOVIDADES A CAMINHO!

Ainda este ano, a ABRALE lançará um projeto de teleatendimento para todos os pacientes cadastrados na Organização. O objetivo é oferecer um serviço de orientação à distância, com onco-hematologistas, para que dúvidas sobre tratamentos, sintomas, efeitos adversos, dentre outras, possam ser esclarecidas.

Fiquem atentos!
Em breve, traremos mais informações!

NO CASO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS, OS MÉDICOS REALIZAM UM MONITORAMENTO DE CADA UM DELES

PRÓS E CONTRAS DA TELEMEDICINA

PRÓS:

- Nem o médico, nem o paciente precisam sair de casa e se expor
- Acesso mais facilitado aos médicos, já que não é preciso se deslocar até o hospital
- Evita-se aglomerações
- Os laudos e as receitas podem ser enviados à distância

CONTRAS:

- A distância pode tornar a consulta menos humanizada
- Não é possível fazer um exame clínico detalhado
- O acesso à tecnologia no Brasil não chega a todos, dessa forma, nem todos os hospitais possuem a tecnologia necessária para criar e enviar laudos, receitas e registros da consulta e nem todos os pacientes conseguiriam receber esses documentos
- As consultas presenciais podem ser deixadas de lado, o que pode ser perigoso, principalmente, em casos graves

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Em especial, no caso dos pacientes oncológicos, os médicos podem realizar um monitoramento daquela pessoa. Verificando, assim, se o paciente possui alguma queixa de dor, desconforto e afins, além de também analisar resultados de exames.

"A telemedicina é uma inovação poderosa, com potencial para contribuir enormemente para a saúde, trazendo benefícios para todos os participantes da cadeia. Ela encurta as distâncias do atendimento médico e garante acesso à saúde de qualidade, de maneira rápida e segura", diz Thomaz Srougi, fundador e CEO da rede de centros médicos Dr. Consulta.

Para garantir a segurança, tanto para o médico quanto para o paciente, o teleatendimento deve ser registrado em um prontuário. Nele, deve estar registrada a data, a hora, qual foi a tecnologia utilizada para fazer contato, os dados clínicos do paciente e o número do Conselho Regional Profissional do médico.

Na teoria, a rede privada, os convênios e hospitais públicos podem utilizar a telemedicina para compensar as consultas que foram canceladas. Além de atender pacientes, preferencialmente os que já realizaram uma primeira consulta presencial, e que precisem de algum auxílio.

FOTO SHUTTERSTOCK

A TELEMEDICINA ENCURTA AS DISTÂNCIAS DO ATENDIMENTO MÉDICO E GARANTE ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE, DE MANEIRA RÁPIDA E SEGURA

COMO ACONTECEM AS TELECONSULTAS

Existem algumas frentes de ação da telemedicina sendo feitas durante a pandemia da Covid-19.

Nos hospitais e clínicas particulares, as consultas à distância podem ter o intuito de orientar um paciente que esteja com sintomas do coronavírus. Então, essa pessoa entra em contato com o médico e o profissional diz o que ele deve fazer.

Srougi conta que, em março, eles iniciaram a orientação por vídeo para pessoas com sintomas de gripe ou coronavírus. "Esse atendimento foi crescendo diariamente e tivemos que dobrar a operação a cada três dias para atender a demanda".

Além disso, outra maneira que as teleconsultas estão sendo utilizadas é para consultas eletivas, principalmente, para pacientes com doenças crônicas. Por exemplo, hipertensão, diabetes e alguns tipos de câncer. Assim, a ideia é tentar fazer com que a rotina de consultas se mantenha conforme as consultas presenciais.

"É muito importante que os pacientes sigam com os tratamentos que estavam fazendo. Para isso, nossos médicos utilizam um computador que está conectado com nosso sistema para ter acesso aos dados dessa pessoa", explica o fundador da rede Dr. Consulta.

Já no âmbito público, o Ministério da Saúde criou o *TeleSUS* que oferece alguns serviços. Dentre eles, está o disparo de ligações para monitorar a saúde da população e identificar pessoas vulneráveis. Essa ligação, feita pelo número 136, perguntava se a pessoa havia sentido febre e tosse ou dor de garganta. Em seguida, orientava sobre ir ou não a um hospital, para quem estivesse com sintomas. Também recomendava formas de se prevenir para aqueles que estivessem bem.

Em nota à ABRALE, o Ministério da Saúde disse que "as estratégias de telemedicina e teleatendimento estão em fase de implementação. Divulgaremos os detalhes em breve".

AINDA NÃO HÁ TELECONSULTA NO SUS

Ao contrário do sistema privado, os pacientes dos hospitais públicos não encontram a possibilidade de serem atendidos pela teleconsulta. A primeira, e principal, barreira encontrada é a falta de aparelhos nos hospitais que permitam realizar a consulta à distância com segurança.

Atualmente, a maioria das pessoas possuem celulares que permitem trocas de mensagens por plataformas ligadas à internet. Entretanto, apesar de ser algo prático, não é o mais recomendado.

"Esses aplicativos de mensagem são fantásticos, mas são destruidores, eles não são fáceis. Às vezes, você deixa de ser um consultor médico naquele momento e passa a ser mais que isso. Por exemplo, quando conversamos e tranquilizamos os familiares dos pacientes", diz o Dr. Leandro de Pádua, coordenador da Onco-hematologia do Instituto de Câncer Dr. Arnaldo (ICAVC).

A forma da telemedicina que está sendo utilizada em alguns hospitais públicos é a teleorientação e o telemonitoramento. Isto é, orientar, encaminhar e fazer o acompanhamento do paciente, respectivamente, em casos de suspeita e confirmação de coronavírus.

FOTO SHUTTERSTOCK

Eu tenho câncer. Posso tomar vacina?

O MUNDO CORRE ATRÁS DA VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS. MAS QUANDO ELA SURGIR, O PACIENTE ONCOLÓGICO PODERÁ SER VACINADO?

Várias universidades, centros de pesquisa e laboratórios farmacêuticos em diversos países estão se preparando para testar em humanos uma vacina de prevenção contra o vírus causador da Covid-19. É o que revela o coordenador de Hematologia e Transplante de Medula do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, o médico hematologista Nelson Hamerschlak. "Acreditamos que o uso clínico, fora de pesquisa, da vacina contra o novo coronavírus não ocorrerá antes de junho de 2021, infelizmente. Mesmo assim, ainda temos que ver se serão eficazes", diz o hematologista. "Até lá, os cuidados devem ser o uso de máscaras de proteção, a lavagem frequente das mãos associada à aplicação de álcool em gel, a desinfecção de superfícies e o isolamento social, evitando-se aglomerações de pessoas".

PORTADORES DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS E PACIENTES RECÉM-SUBMETIDOS A TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA SÓ DEVEM TOMAR VACINA SOB ESTRITA ORIENTAÇÃO MÉDICA

VACINAÇÃO SÓ PODE SER FEITA COM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Apesar da esperança em torno do desenvolvimento de uma vacina capaz de encerrar a atual pandemia, Nelson Hamerschlak lembra que "portadores de doenças hematológicas em geral e pacientes recém-submetidos a transplantes de medula óssea, em especial, só devem tomar vacina, seja ela qual for, sob estrita orientação médica". Como se sabe, há protocolos de vacinação para pacientes com câncer. Não é só ir lá e tomar. Quem fizer isso, pode ter problemas sérios.

O PROTOCOLO DA VACINAÇÃO NO CÂNCER

Em linhas gerais, pacientes com leucemias e linfomas podem ser vacinados com vacinas de vírus mortos, que são bactérias mortas – obtidas por recombinação genética. Nessa categoria estão vacinas como hepatite A e B, gripe, tétano e difteria. "Já as vacinas com vírus vivos atenuados, como as de febre amarela e herpes zóster, devem ser evitadas", alerta Hamerschlak.

O SISTEMA IMUNOLÓGICO NEM SEMPRE REAGE IGUAL

As restrições às vacinas produzidas com vírus vivos atenuados têm relação com o sistema imunológico dos portadores de cânceres de sangue. “Pacientes em tratamento com quimioterapia e imunoterapia podem ter graus variados de queda de resistência e essas vacinas podem gerar uma forma atenuada das doenças a que se destinam”, explica o médico. “Lembro-me de um paciente meu com linfoma que tomou uma vacina de febre amarela sem perguntar e começou a apresentar febre, mal-estar e aumento de gânglios. Parecia até que tinha recidivado o linfoma e, só depois, lembrou de nos contar que tinha tomado a vacina”.

VACINAÇÃO PARA QUEM FEZ TMO

Mais um aspecto importante é que pacientes que se submeteram a transplantes de medula óssea têm que ser vacinados novamente após a realização do TMO. “Pacientes pós-transplante de medula óssea são vacinados entre três e 12 meses depois de realizar o procedimento, dependendo de seu estado geral e também do tipo de transplante, que pode ser autólogo (com células-tronco do próprio paciente) ou alogênico (com células-tronco de um doador). Em média, são seis meses”, diz o Dr. Nelson Hamerschlak. “Existe uma lista das vacinas que um paciente pós-transplantado pode tomar, justamente as que não contém vírus atenuado”.

Pacientes que se submeteram a transplantes de medula óssea podem tomar vacinas com vírus atenuados somente dois anos após a cirurgia. Na verdade, todo paciente recebe um calendário contendo as primeiras doses e os reforços. Somente a vacina de herpes zóster, que contém uma carga de vírus atenuado muito grande, não deve ser utilizada nem após dois anos do TMO. ■

Doe sangue. Doe medula óssea. Doe vida!

DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS, AMBOS OS PROCEDIMENTOS CONTINUAM SENDO ESSENCIAIS E INDICADOS

POR **TATIANE MOTA**

FOTO SHUTTERSTOCK

Se o novo vírus, que causa a infecção respiratória denominada Covid-19, colocou de "cabeça para baixo" a saúde, a economia e a vida de milhões de pessoas, com os bancos de sangue não foi diferente.

Por causa do isolamento social e das medidas de segurança adotadas por autoridades de saúde, a ida aos hospitais passou a ser evitada. Por um lado, de fato, essa é uma das maneiras de impedir o contágio pelo coronavírus. Mas por outro, vidas passam a ser prejudicadas.

Pacientes com câncer, como as leucemias agudas, podem precisar de sangue em inúmeras situações: por causa da baixa de plaquetas, durante uma cirurgia ou até mesmo devido ao próprio tratamento utilizado. Também há pacientes com outras doenças do sangue que precisam de transfusões sanguíneas, por toda a vida, para sobreviverem, como é o caso da talassemia maior, um tipo grave de anemia.

Por isso, a doação de sangue é de extrema importância e, de acordo com o Dr. Breno Gusmão, hematologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo, mesmo durante a pandemia, essa é uma atitude segura.

"A doação é segura para os doadores e os hemocentros têm adotado estratégias para evitar aglomerações, como o agendamento de horários. Os pacientes continuam internados, por isso a doação de sangue não pode parar", alerta o médico.

SAIA DE CASA SÓ SE FOR PARA FAZER O BEM

Os representantes da ABRALE, que visitam os principais centros de tratamento de todo o Brasil, estão em contato direto com os hemocentros e alguns deles estão em situação ainda mais crítica, como é o caso do Hemoba (Salvador), Hemoce (Fortaleza), Hemominas (Belo Horizonte), Hemepar (Curitiba), Hemorio (Rio de Janeiro) e Hemocentro do Hospital São Paulo.

PLASMA CONTRA A COVID-19

COMPONENTE DO SANGUE PODE SER OPÇÃO PARA TRATAR A DOENÇA. ESTUDOS JÁ APRESENTAM BONS RESULTADOS

O plasma é a parte líquida do sangue e corresponde a 55% do volume total. Nele, estão proteínas, sais minerais, gás carbônico, dentre outras substâncias, mas todas dissolvidas em água.

Diversos estudos estão sendo feitos para que se encontre uma maneira de combater a Covid-19, e dentre eles está a possibilidade de se usar o plasma de pessoas que já se curaram da infecção como opção de tratamento. Isso porque, essas pessoas desenvolveram anticorpos no seu plasma que podem ser úteis para a recuperação de pacientes com a forma mais grave da doença.

"Para fazer a doação de plasma, o indivíduo passa pelos critérios habituais e também será uma doação segura. O sangue será colocado em uma bolsa coletora e depois passará por um processo de separação das células do plasma por centrifugação. Agora, quando é para a Covid-19, se propõe que as pessoas que passaram pela infecção, depois de 14 dias sem sintomas, façam a doação. Assim, o plasma, que estará rico em anticorpos contra a Covid-19, é separado e utilizado naqueles que estão em estado grave por causa do coronavírus", diz o Dr. Breno Gusmão.

DOAR É SEGURO E OS HEMOCENTROS TÊM ADOTADO ESTRATÉGIAS PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES, COMO O AGENDAMENTO DE HORÁRIOS

Para trazer um respiro a esse cenário, a ABRALE e a ABRASTA, em parceria com a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), lançaram, em abril deste ano, a campanha *Saia de casa só se for para fazer o bem*. Dentre as ações estão a criação de uma página informativa nos portais de ambas as Associações, além de postagens nas redes sociais. Também contamos com a importante participação de artistas como Carol Castro, Sabrina Sato, Mirella Santos, Regiane Alves e Felipe Andreoli, que divulgaram a iniciativa em suas redes, e de médicos e profissionais de saúde que atuam na linha de frente.

No mês de junho, também contamos com a parceria da Cabify e da Credicard, que disponibilizaram corridas gratuitas, no valor de até R$ 100, para que doadores de sangue fossem aos hospitais e hemocentros realizar a sua doação.

"Precisamos nos unir e fazer uma força tarefa para que não faltem componentes sanguíneos a nenhuma das pessoas que precisarem. Em especial para nós, pacientes crônicos, que precisamos de transfusões periódicas. Esta campanha chega para trazer força e, claro, sangue para todos ", diz Eduardo Froes, presidente da ABRASTA e portador de talassemia maior.

DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

SIM, TAMBÉM É POSSÍVEL FAZER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Assim como a doação de sangue não oferece riscos para o doador, a doação de medula óssea também continua sendo indicada. De acordo com o Dr. Nelson Hamerschlak, coordenador do setor de Transplante de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein e membro do Comitê Médico da ABRALE, não existem evidências de transmissão durante a doação de medula óssea. Mas, claro que o momento exige atenção especial.

"Caso o doador seja positivo para a Covid-19, poderá doar o sangue da medula óssea somente após 28 dias, se não apresentar mais sintomas e os resultados para a infecção estiverem negativos. O doador que teve contato com pacientes positivos para o coronavírus também deverá aguardar por 28 dias e resultados negativos para a infecção após esse período.

Para o doador que não for aparentado, ou seja, da famíla, o sangue da medula óssea deverá ser congelado e estar sempre diponível no local, antes de começar o condicionamento", explica o especialista.

QUEM PODE DOAR SANGUE

- O primeiro passo é ligar no hemocentro, ou no ponto de coleta mais próximo, e agendar o melhor horário
- Ter entre 16 e 69 anos
- Pesar mais de 50 kg
- Levar documento de identidade original, com foto recente
- Importante! Se estiver gripado, resfriado ou com suspeita de Covid-19, não pode doar sangue temporariamente
- Candidatos que apresentaram infecção por Covid-19 são considerados inaptos por um período de 90 dias, após recuperação clínica completa (assintomáticos)
- Candidatos que tenham tido contato direto (domiciliar ou profissional) com casos suspeitos ou confirmados de contaminação por coronavírus devem aguardar 14 dias, após o último dia de contato, para doar sangue
- Profissionais da Saúde (médicos, enfermeiros, entre outros) que tenham contato direto (domiciliar ou profissional) com pacientes devem aguardar 14 dias, após o último dia de contato, para realizar a doação de sangue

CUIDADOS PARA O DOADOR!

OS HEMOCENTROS SÃO LOCAIS HIGIENIZADOS E HÁ UM COMPORTAMENTO PARA QUEM VAI ATÉ ELES

- Lave suas mãos com água e sabão ao chegar e também ao sair do local
- Leve álcool em gel e sempre que encostar em algo, passe o produto em suas mãos
- Evite levar as mãos ao rosto
- Não cumprimente ninguém com toques, como abraços e apertos de mão

• Mais informações em: *www.abrale.org.br.*

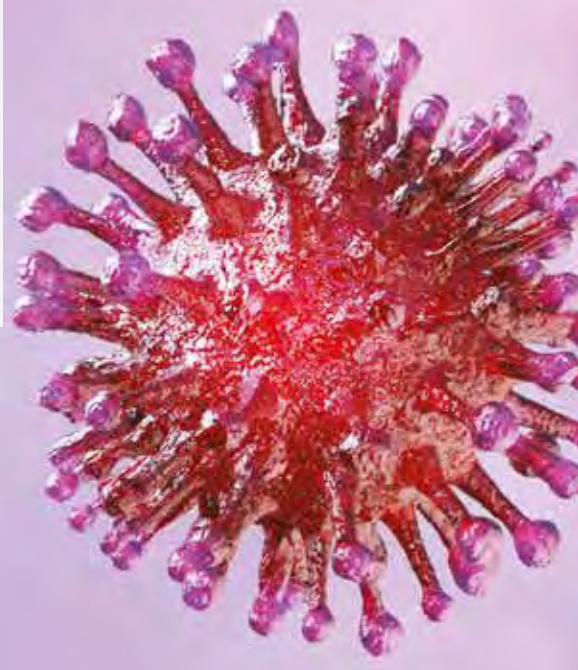
ILUSTRAÇÕES SHUTTERSTOCK

O câncer e o coronavírus

COMO FICAM OS TRATAMENTOS DURANTE A PANDEMIA

POR **TATIANE MOTA**

O coronavírus, por causar uma doença respiratória grave chamada Covid-19, tem acarretado medo na população do Brasil e do mundo. Pacientes com câncer fazem parte do grupo de risco e, de acordo com a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), aqueles em tratamento de leucemias, linfomas, mieloma múltiplo e recém-transplantados da medula óssea precisam de atenção redobrada.



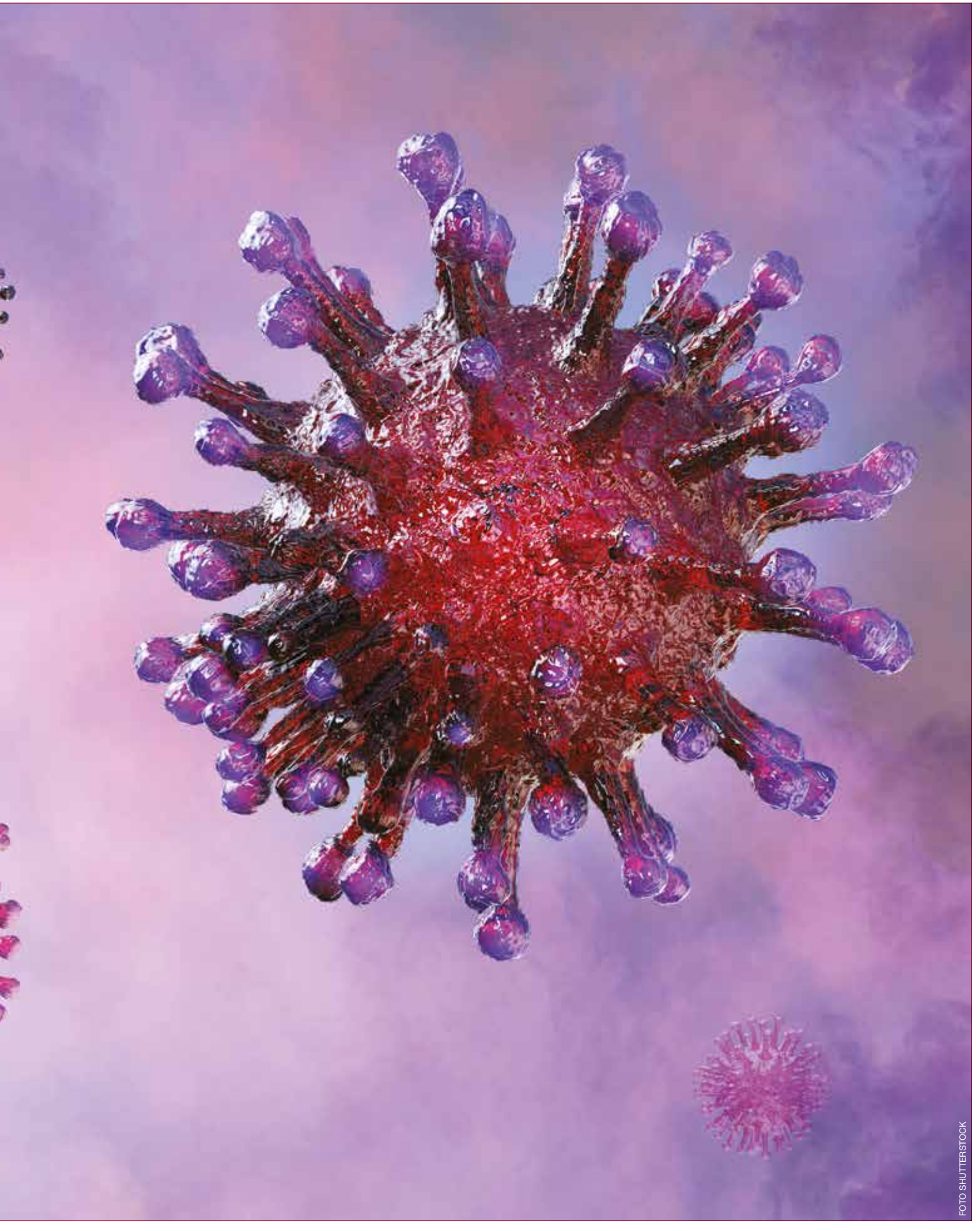


FOTO SHUTTERSTOCK

Por ser um novo vírus, ainda não é possível saber se há alguma relação com o câncer, ou se de fato os danos no paciente oncológico são mais ou menos graves. O que se sabe é que, pessoas imunossuprimidas têm um maior risco na contaminação. E, claro, com o sistema imunológico abalado, há riscos maiores do paciente com câncer apresentar complicações mais graves.

Por causa da pandemia e dos riscos de contaminação nos hospitais, em especial naqueles com atendimento aos infectados pela Covid-19, muitos médicos optaram por adiar o tratamento e a realização de alguns exames oncológicos. Mas, será que está tudo bem agir assim?

Nesta matéria, traremos informações sobre como deve acontecer o tratamento de cada um dos tipos de câncer e doenças do sangue durante a pandemia do coronavírus. As informações são do Dr. Marcel Brunetto, hematologista no Hospital Sírio-Libanês, professor da Universidade de São Caetano do Sul e médico associado ao *American College of Physicians*.

FOTO SHUTTERSTOCK

IMPORTANTE: É SEMPRE BOM LEMBRAR DE QUE CADA PACIENTE DEVE SER TRATADO DE FORMA INDIVIDUAL

LINFOMAS

• LINFOMAS NÃO-HODGKIN AGRESSIVOS

Os protocolos clássicos para cada um dos subtipos desses linfomas, como o linfoma difuso de grandes células B e linfomas de mediastino, continuam indicados. E não será por causa da pandemia que deverá acontecer alguma modificação. Para evitar as visitas ao hospital, é possível utilizar a telemedicina. Regimes orais, como por exemplo com a Lenalidomida, estão sendo utilizados por alguns especialistas em pacientes recidivados. Ainda no caso dos pacientes refratários aos linfomas não-Hodgkin agressivos, especialistas continuam oferecendo quimioterapia de primeira linha em alta dose e o transplante de medula óssea autólogo. Dentre as preocupações observadas, está o uso do Filgrastim, que pode exacerbar os efeitos respiratórios da infecção por Covid-19 mas, até o momento, nada cientificamente comprovado.

• LINFOMAS NÃO-HODGKIN INDOLENTES

Esses linfomas têm uma evolução mais lenta, então, nesse momento, o início do tratamento pode esperar. Mas, é claro, o acompanhamento médico continuará sendo necessário! Nesse caso, o tratamento só será indicado caso o paciente seja sintomático. Naqueles pacientes que já iniciaram o tratamento, por causa do coronavírus, alguns especialistas estão mudando para opções orais, como por exemplo o Ibrutinibe, para tratar o linfoma de zona marginal e o linfoma de células do manto, em vez de continuar com a quimioterapia intravenosa. Assim, é possível limitar o número de visitas ao ambulatório. Nos pacientes com linfomas indolentes recidivados, o tratamento só será indicado quando aparecerem sintomas. Nesses casos, o uso de Bendamustina vem sendo desencorajado pelos médicos, dadas suas propriedades imunossupressoras.

• LINFOMAS DE HODGKIN

No geral, a abordagem de tratamento para o linfoma de Hodgkin ainda não foi impactada significamente no cenário da linha de frente. O tratamento continua sendo indicado em fases iniciais e avançadas, com protocolos como o ABVD e radioterapia, por exemplo, e nos pacientes em recidiva, com regimes ambulatoriais de segunda linha, como tratamento à base de Gencitabina. No entanto, existem várias alternativas de tratamento com diferentes perfis de toxicidade e diferentes requisitos para diminuir visitas ao hospital. Converse com o seu médico.

CONVERSE COM O SEU MÉDICO ANTES DE REALIZAR QUALQUER ALTERAÇÃO EM SEU TRATAMENTO

LEUCEMIAS

• LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

Para pacientes com LLA, o teste para a Covid-19 é recomendado antes do início da quimioterapia intensiva, independentemente dos sintomas. Se for positivo, o tratamento será adiado, mas a terapia intratecal poderá ser aplicada se houver sintomas no Sistema Nervoso Central. Se o exame der negativo, o tratamento padrão, com quimioterapia, deve ser prontamente iniciado. Na LLA Ph+, o uso dos inibidores de tirosinoquinase é favorecido à indução agressiva de quimioterapia, na esperança de evitar hospitalizações prolongadas durante a pandemia. Após a remissão, para a manutenção, é possível minimizar as visitas clínicas. Já na LLA em recidiva, será necessário realizar o tratamento, utilizando medicamentos via ambulatório, sem necessidade de internação.

• LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA

A LMA é considerada um caso de emergência, por isso, a quimioterapia de indução intensiva deve ser oferecida, mesmo durante a pandemia. Também será necessário realizar o teste para a Covid-19 e, caso positivo, o tratamento será adiado. A terapia de consolidação/pós-remissão com Citarabina em altas doses deve continuar a ser oferecida aos pacientes em remissão completa, considerando a diminuição no número de ciclos. O transplante de medula óssea alogênico, se indicado, deverá ser realizado. Para pacientes recidivados, os esquemas padrão continuam a ser recomendados.

• LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA

Considerada um dos subtipos da LMA, pacientes com LPA de baixo risco devem ser tratados com ATRA e ATO. Pacientes de alto risco devem ser tratados com Citorredução, além do tratamento padrão.

• LEUCEMIA LINFOIDE CRÔNICA

Em geral, pacientes com LLC são considerados de alto risco para infecções, principalmente da família bacteriana e do vírus da herpes. Isso acontece por causa da imunodeficiência e resposta imunológica inadequada a infecções. No entanto, no momento, não há evidências indicando uma incidência maior pela Covid-19. Para aqueles pacientes que têm indicação de tratamento, o aconselhado pelos médicos é adiá-lo durante esse momento. Pacientes em estadiamentos mais avançados terá indicação para tratamentos orais, com o Ibrutinibe, por exemplo.

• LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

O tratamento da LMC é realizado com os inibidores da tirosina quinase, medicamentos orais, por isso não é preciso ir ao centro de tratamento para a aplicação. Já a realização dos exames de manutenção (PCR), nesse momento, deve ser evitada.

* As informações completas sobre câncer e coronavírus estão em: *www.soscoronavirus.abrale.org.br*.

MIELODISPLASIA

Pacientes com síndrome mielodisplásica de alto risco precisam realizar o tratamento. A indicação é iniciar a terapia com um agente hipometilante. E aqueles que já fazem uso da terapia devem continuar, para não correr riscos de recidiva. Já para aqueles pacientes com SMD de menor risco, os objetivos da terapia são minimizar as transfusões de sangue e melhorar a qualidade de vida. Nesses pacientes, os tratamentos que correm o risco de comprometer o sistema imunológico podem ser retardados. O transplante alogênico pode ser viável, para que não haja riscos de progressão da doença. Os intervalos para as transfusões sanguíneas podem ser aumentados. Para aqueles que recebem terapia ativa, pode não ser possível alterar a frequência das visitas clínicas. O monitoramento regular das contagens sanguíneas ainda é clinicamente necessário.

DOENÇAS MIELOPROLIFERATIVAS: PTI, TROMBOCITEMIA ESSENCIAL E MIELOFIBROSE

Até o momento, pouco se sabe sobre a relação das pessoas com doenças mieloproliferativas e a Covid-19. Considera-se que pacientes com mielofibrose intermediária 2 de risco, ou que usem inibidores de JAK, têm maior risco de se infectar com a doença. Além disso, alguns tratamentos para essas doenças ou distúrbios cardiovasculares, trombóticos ou hematológicos comórbidos podem colocar os pacientes em maior risco de contrair infecções. Os coágulos sanguíneos em pacientes com TE também são uma preocupação, caso peguem a Covid-19. Mas, não é recomendado que nenhum tratamento seja paralisado, já que a maioria deles não exige que o paciente vá até um ambiente hospitalar. O uso do Ruxolitine, Aspirina, corticoides e heparina deve continuar normalmente.

FOTO SHUTTERSTOCK

SE ESTIVER COM SUSPEITA PARA COVID-19, FALE IMEDIATAMENTE COM O SEU ESPECIALISTA!

NO MEIO DO FURACÃO

COMO É TRATAR UM CÂNCER EM MEIO A UMA PANDEMIA?

Auzaril Tavares de Souza tem 69 anos e, desde 2013, luta contra a mielofibrose. Este ano, por causa do coronavírus, vem enfrentando importantes problemas para conseguir realizar o seu tratamento.

"Após o meu diagnóstico, quando o Ruxolitinibe (Jakavi®) foi liberado para uso no Brasil, recebi um email da Agência Nacional de Saúde Suplementar e entrei com uma ação na Justiça. Em 2017, comecei a tomar o medicamento".

Tudo estava indo bem, quando Aurazil apresentou um importante aumento do baço, que chegou a pesar 7 kg!

"Comecei a pensar que o transplante de medula óssea seria um caminho e perguntei para a minha médica. Ela disse que não era possível. Então, comecei a entrar em contato com outros hospitais e conheci a Dra. Adriana Seber, médica da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos. Ela me indicou para o Hospital do Amor, onde retirei o baço e realizei o TMO. Que não pegou", conta Aurazil.

Assim, os especialistas acharam que o melhor caminho era voltar ao tratamento com o Ruxolitinibe. E de fato era. O paciente, que chegou a pesar 55 kg, voltou ao peso normal de 72 kg. O hemograma tem se mantido estável. Antes, ele precisava realizar transfusões sanguíneas a cada 10 dias, e agora não precisa mais. No entanto, mesmo com toda essa resposta, em dezembro de 2019, a Secretaria de Saúde da Baixada Santista parou de fornecer o medicamento.

"Ter ganhado o direito na Justiça não foi o suficiente. Meu advogado entrou com uma nova petição e a juíza, em janeiro deste ano, determinou que o medicamento fosse fornecido em dez dias. Mas, até hoje, não me forneceram. Eu continuo aguardando, mas agora, com essa crise do coronavírus, tudo está mais lento. Estou vivendo à base de doações, como alguns pacientes da ABRALE que me doaram caixas do medicamento que não utilizavam mais", comentou.

E Auzaril ainda fez um apelo: "E como as dificuldades são muitas neste momento, peço que, se você tiver o medicamento, ou conhecer alguém que tenha, por favor me envie. Aceito até mesmo o de 15 mg, embora o correto seja de 20 mg. Porque antes esse, do que não conseguir fazer o meu tratamento".

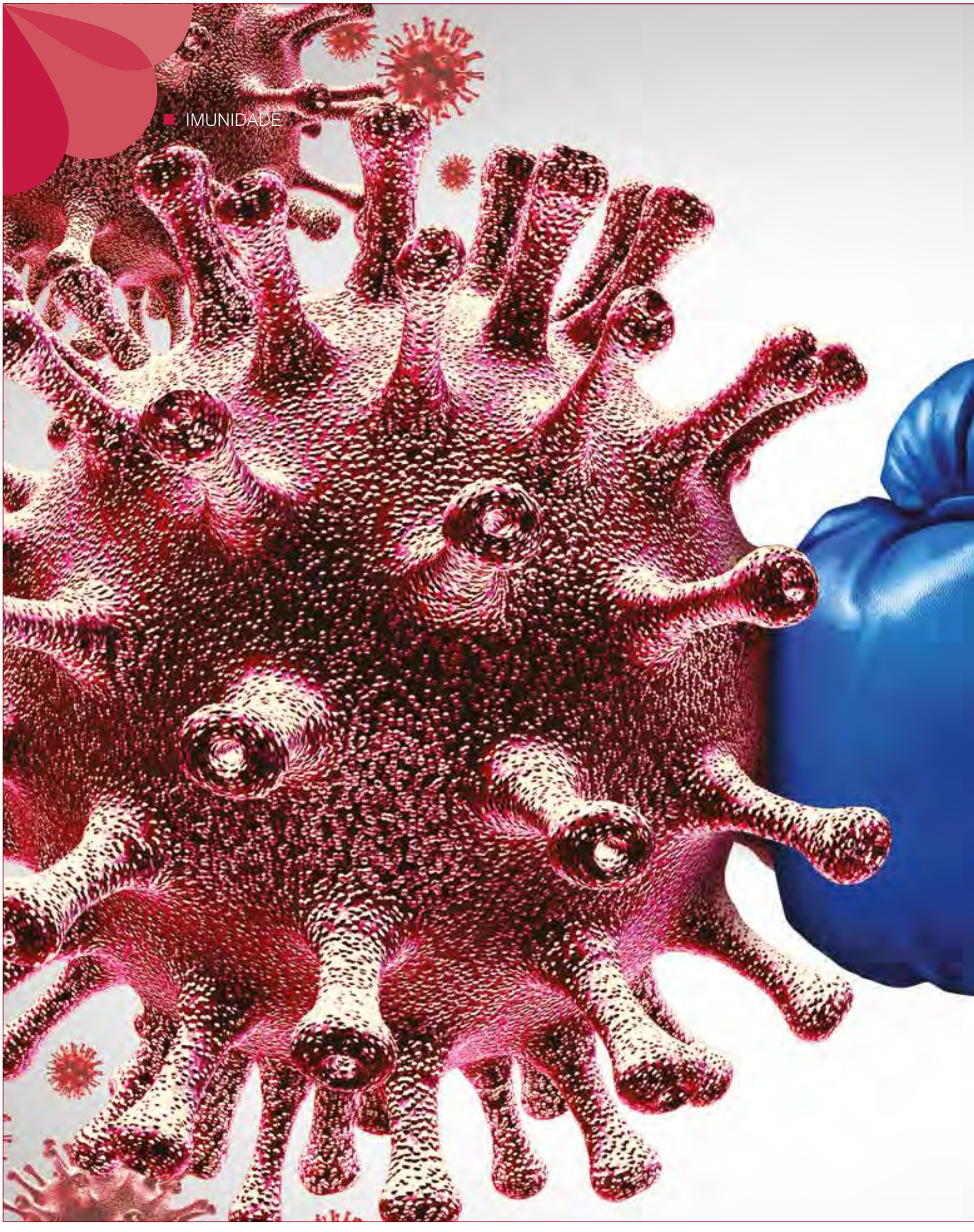
• Você está passando por dificuldades para realizar o tratamento? Entre em contato conosco pelo e-mail *abrale@abrale.org.br* ou (11) 3149-5190. Se quiser ajudar o Auzaril, fale nesses mesmo canais com a nossa equipe de Apoio ao Paciente!

VÁ DE UBER!

ABRALE E UBER SE UNEM PARA OFERECER VIAGENS A PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Durante todo o mês de junho, eles puderam realizar até seis viagens aos hospitais parceiros da ação, de de forma gratuita, para realizar o seu tratamento em segurança, sem utilizar o transporte público, com grandes aglomerações. Essa iniciativa faz parte da campanha *SOS Coronavírus*, criada pela Organização, e acontece em São Paulo, Campinas, Fortaleza, Goiânia, Rio de Janeiro e Salvador.

FOTO SHUTTERSTOCK



Imunidade nas alturas

ALIMENTAÇÃO É ESSENCIAL PARA AJUDAR O CORPO A COMBATER VÍRUS E BACTÉRIAS

POR **TATIANE MOTA**

Em tempos de coronavírus, muito tem se falado sobre imunidade. Mas vamos combinar que se você é um paciente oncológico, esse não deve ser um tema tão desconhecido assim, certo? Afinal, é preciso estar com tudo em dia – inclusive a imunidade – para conseguir realizar o tratamento e ter bons resultados.

A TAL IMUNIDADE

Diariamente, o corpo reage a ataques de bactérias, vírus e outros micróbios. E tudo isso ocorre por meio do sistema imunológico.

Muito complexo, esse "muro" contra os perigos que podem ser prejudiciais ao organismo é composto por milhões de células, conhecidas como glóbulos brancos, que têm diferentes tipos e funções. O objetivo delas é manter o corpo longe de doenças.

Isso acontece porque essas diferentes células de proteção, como as linfoides, as mieloides, as células *natural killer*, os neutrófilos, dentre outras, trabalham para reconhecer o invasor (antígeno), atacá-lo e destruí-lo (resposta imune).

FOTO SHUTTERSTOCK

SÃO DOIS OS TIPOS DE IMUNIDADE: INATA E ADAPTATIVA

A imunidade inata é aquela que gera uma resposta celular rápida a determinados estímulos (vírus ou bactérias, por exemplo). Já a resposta imune adaptativa depende da ativação de células especializadas, por meio de anticorpos que podem aderir ao vírus ou às bactérias para interromper sua multiplicação, ou de células T, que podem atacar apenas as células infectadas (resposta celular).

Se a resposta imune adaptativa for poderosa o suficiente, poderá deixar uma memória duradoura que nos protegerá no futuro, caso tenhamos contato com o mesmo tipo de vírus ou bactéria. Mas isso não será uma regra.

PARA UMA BOA IMUNIDADE, ALIMENTE-SE BEM!

Estar com a imunidade alta é bem importante para que o corpo consiga combater, de maneira mais efetiva, gripes, resfriados e até mesmo o câncer. E manter uma alimentação adequada pode ser a chave mestra nesse resultado.

"Para que o sistema imunológico funcione em seu potencial máximo é superimportante que ele esteja diariamente fortalecido. A nutrição tem um papel fundamental nesse processo. Uma alimentação equilibrada, contendo micronutrientes como vitaminas e minerais, ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 e outros compostos bioativos, como os polifenóis, ajuda nessa manutenção", explica Bianca Manzoli, nutricionista do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Hospital das Clínicas de São Paulo e coordenadora do Comitê de Nutrição da ABRALE.

Alguns alimentos são considerados responsáveis por aumentar a imunidade (veja quadro abaixo). "A nutrição é um processo de utilização de diferentes tipos de nutrientes, por meio dos alimentos ingeridos, que são essenciais para as nossas funções vitais. Portanto, uma boa nutrição nos ajuda a ter uma boa saúde", diz Bianca. Mas não há alimentos milagrosos! "É importante lembrar de que não há evidência científica para nenhum alimento com poder extraordinário. Quando pensamos no paciente oncológico, devemos lembrar que a imunidade está também ligada ao tratamento realizado. Então, devemos incentivar o consumo regular de alimentos enriquecidos com vitaminas, minerais e ácidos graxos ômega-3 e não somente o consumo de um único alimento em específico."

ALIMENTOS PODEROSOS

Juntos, eles nos ajudam a ficar mais fortes

- **Brócolis e couve:** os vegetais na cor verde escura são uma excelente fonte de ácido fólico, que auxilia na produção dos glóbulos brancos

- **Alho:** um dos principais temperos utilizados na culinária brasileira, por sua vez, também ajuda o sistema imune a trabalhar melhor

- **Inhame:** sempre está presente nesta lista, por ajudar a fortalecer os gânglios linfáticos

- **Laranja, cenoura, mamão:** os alimentos amarelos (incluindo o pimentão laranja) são ricos em betacaroteno, vitamina C e luteína, com importante função no sistema imunológico

FOTOS SHUTTERSTOCK

FOTO SHUTTERSTOCK

PARA QUE O SISTEMA IMUNOLÓGICO FUNCIONE EM SEU POTENCIAL MÁXIMO É SUPERIMPORTANTE QUE ELE ESTEJA DIARIAMENTE FORTALECIDO

SUPLEMENTOS ALIMENTARES, QUANDO TOMAR?

Os suplementos alimentares e vitamínicos prometem ajudar em diferentes funções, inclusive a aumentar a imunidade. E, de fato, eles podem ser uma boa estratégia para prevenir deficiências nutricionais. Mas os especialistas não indicam a autoprescrição dessas preparações.

"O nutricionista é quem deve verificar se há deficiências nutricionais e incluir os suplementos de acordo com a necessidade de cada um. O consumo de maneira inadvertida pode se transformar em um problema sério de saúde", diz Bianca.

O mesmo é possível afirmar sobre os medicamentos utilizados para aumentar a imunidade durante o tratamento oncológico, dentre eles, o Granulokine e o Filgrastim, indicados para tratar a neutropenia (baixa de glóbulos brancos), só devem ser usados com prescrição médica!

IMUNIDADE ALTA X CORONAVÍRUS

É bem verdade que uma boa imunidade, com as células de defesa funcionando adequadamente, ajuda o nosso corpo a combater diversos tipos de vírus. Mas, por enquanto, não há estudos que relacionem a imunidade alta ao melhor combate desse novo tipo de coronavírus, o Sars-CoV-2.

Embora dentre os grupos de risco estejam os pacientes oncológicos, justamente por serem imunossuprimidos, ainda não é possível afirmar que todas as pessoas infectadas estavam com a imunidade baixa. Também não está comprovado que, após se curar da Covid-19, o sistema imunológico criará anticorpos contra o coronavírus. ■

Como ficará o mundo pós-coronavírus?

É DIFÍCIL RESPONDER, MAS, SEMPRE!, É MUITO IMPORTANTE TER FÉ NOS MOMENTOS DE ADVERSIDADE

POR **TATIANE MOTA**

Diante de uma pandemia que afeta diversos setores, como saúde, economia e as relações interpessoais, o futuro parece ainda mais incerto.

Há uma sensação de pressa para que tudo passe o mais rápido possível e a vida possa voltar ao "normal". Mas é preciso ter em mente que, a partir de agora, vivenciaremos um "novo normal", afinal é difícil simplesmente esquecer uma situação tão complicada como esta, que afetou de maneira tão intensa – e dolorida – o mundo todo.

Entretanto, de acordo com o Dr. Felipe Moraes, oncologista da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, a partir do caos é possível tirarmos aprendizados.

"Sim, este é um momento de crise ampla e irrestrita. São tempos desafiadores não só para os gestores de saúde, mas para a própria sociedade na forma como se organiza e se regula. Mas, apesar disso, é tempo propício para a revisão dos nossos valores e da busca por novas oportunidades de conexão consigo mesmo, com os outros e com o seu Deus", fala o médico.

FOTOSHUTTERSTOCK

APESAR DO MOMENTO DIFÍCIL, É TEMPO PARA A REVISÃO DE VALORES E PELA BUSCA DA CONEXÃO CONSIGO MESMO, COM OS OUTROS E COM O SEU DEUS

FOTOSHUTTERSTOCK

É bem verdade que, com a rotina corrida, seja por causa do tratamento do câncer, trabalho, estudo, temos pouco tempo para refletir sobre nós mesmos e sobre como o mundo, no sentido mais amplo da palavra, gira e respira a cada segundo. Por isso, é possível que para muitos seja tão difícil compreender quais ensinamentos poderíamos extrair de uma pandemia causada por um vírus. Mas, para o Dr. Felipe, a humildade pode ser o primeiro deles.

"Somos pequenos e frágeis, apesar de toda nossa arrogância natural. Por isso, a primeira lição que podemos aprender neste momento é a humildade. Somos dependentes uns dos outros, chamados a viver em relacionamentos, em conexões. Precisamos de cuidados e somos chamados a cuidar. Nessa perspectiva abre-se também uma janela para a experiência do Sagrado, à medida que completa no homem o que lhe falta pela sua impermanência e transitoriedade", explica o oncologista.

Valorizar os momentos singulares da vida, que muitas vezes passam batido, também pode ser um importante aprendizado durante um período de turbulência.

"A conversa com os amigos em um jantar, o abraço de final de ano nos parentes, as festas infantis que celebram a vida. A privação de espaços afetivos que vivemos agora nos relembra o valor que existe naquilo que não podemos mais experimentar e que talvez não dávamos muito valor no passado. Agora, podemos manter uma busca pela valo-

rização das relações humanas como uma bandeira a ser levantada", comenta o Dr. Felipe.

UM OLHAR PARA O FUTURO

As expectativas são muitas para o que tem a vir pela frente. No âmbito da saúde, espera-se por uma vacina que consiga prevenir o novo coronavírus, além de algum medicamento que possa tratar a doença causada por ele. Na economia, a esperança é que todo o impacto causado hoje seja revertido em novos empregos, e na política, espera-se que os governantes possam trabalhar em conjunto, pensando no bem-estar da sociedade como um todo.

Em meio a tudo isso, a espiritualidade e a fé podem ser importantes veículos que ajudam a trilhar esse caminho de intensas buscas e mudanças para si e para o todo.

"É importante saber que o futuro dependerá fortemente das decisões de cada um diante dessa crise, das escolhas pessoais feitas no coração dos indivíduos. Não creio na capacidade de projetos faraônicos para a mudança de nossa realidade, mas penso que o combate se dá principalmente no âmbito cultural, na construção de um senso de cuidado para com o próximo, regido por sólidos princípios éticos e fundado na espiritualidade, sentido último do homem. O confronto com o sofrimento nos convida a um itinerário interior em busca de iluminação, por meio de oração e meditação, formas de diálogo com o divino", finaliza o médico. ■

Cada um no seu **ritmo**

VAMOS APROVEITAR O MOMENTO PARA FAZER EXERCÍCIOS EM CASA E MAIS: CRIAR UM HÁBITO SAUDÁVEL E GOSTOSO PARA A VIDA TODA

Em tempos de coronavírus, a recomendação é ficar em casa. Mas isso não quer dizer que você precisa ficar parado. Praticar exercícios caseiros é importante para manter o condicionamento físico em dia e ainda espantar a preguiça e as sensações ruins que assombram a quarentena, como a ansiedade e o medo....

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o ideal são cerca de 150 minutos por semana, isto é, apenas 20 minutinhos diários. Claro, respeitando o estado físico de cada um.

Você tem vitalidade? Consegue se movimentar com alguma intensidade? Olha só que privilégio, use isso. Não tem tanta vitalidade assim? Ok, vamos com calma, passo a passo.

Dessa forma, a gente não só quebra a rotina, como nos ajuda a criar hábito de praticar exercícios físicos, essencial com ou sem isolamento. O importante, vale ressaltar, é manter a regularidade e não a intensidade.

É por isso que selecionamos movimentos simples e eficientes que podem ser feitos em qualquer lugar da casa. E tem mais: uma série de exercícios pode virar brincadeiras com os filhos, com o pet, com as pessoas que vivem junto com você. Atividades domésticas também valem, basta seguir os preceitos básicos para cada parte do corpo. Melhor ainda, que tal colocar uma musiquinha e dançar? De novo, cada um no seu ritmo, nem que seja levantando e sentando numa cadeira, erguendo e descendo os braços.

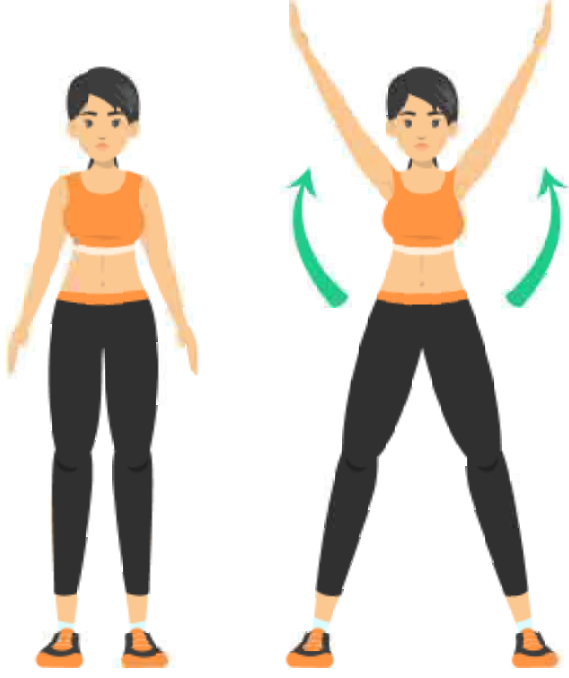
Acredite, você não imagina a diferença que uma atividade física faz na vida da gente. Deu preguiça? Lembre-se sempre da sensação maravilhosa que temos depois de uma boa série de exercícios. De uma maneira geral, cada série deve ser feita três vezes, com 10 a 15 repetições cada uma. O intervalo entre elas deve ser de 30 segundos. E, mais uma vez, cada um deve respeitar o seu ritmo.

FOTO SHUTTERSTOCK

VOCÊ NÃO IMAGINA A DIFERENÇA QUE UMA ATIVIDADE FÍSICA FAZ NA VIDA DA GENTE. DEU PREGUIÇA? LEMBRE-SE SEMPRE DA SENSAÇÃO MARAVILHOSA QUE TEMOS DEPOIS DE FAZER

PARA O CORPO TODO

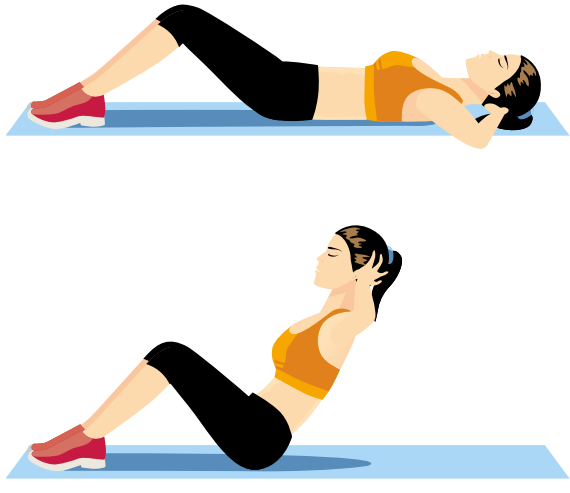
POLICHINELO COMPLETO: lembra dos tempos de escola? Em pé, comece com as pernas unidas e os braços estendidos ao lado do corpo. Então abra as pernas e levante os braços, batendo as mãos acima da cabeça.



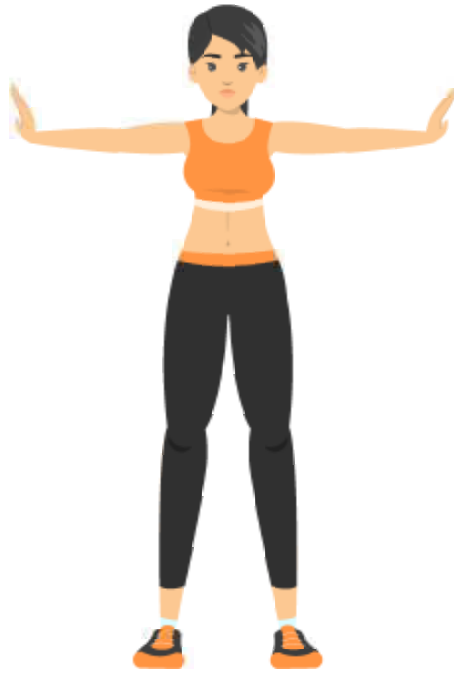
PARA O ABDÔMEN

ABDOMINAL REMADOR: deite no chão. Estique os braços, acima da cabeça. Devagar, levante o tronco, contraindo o abdômen, dobre os joelhos e abrace-os com os braços. Repita o movimento.

ABDOMINAL SIMPLES: deite no chão, coloque as mãos atrás da cabeça. Devagar, levante um pouco o tronco, contraindo o abdômen (sem fazer força com os braços!), dobrando ou não as pernas. Volte à posição original e repita o movimento.



PARA OS BRAÇOS



- GIRO DE BRAÇOS PARA TRÁS: em pé, abra os braços, erguendo-os na altura dos ombros. Agora, gire-os levemente para trás, contando até 10 ou 15. Descanse e repita o movimento.

- GIRO DE BRAÇOS PARA FRENTE: em pé, abra os braços, erguendo-os na altura dos ombros. Agora, gire-os levemente para frente, contando até 10 ou 15. Descanse e repita o movimento.

- SOBE E DESCE: em pé, levante os braços acima da cabeça e desça até juntar as mãos, atrás das costas. Repita o movimento contanto até 10 ou 15.

- SUSTENTAÇÃO: em pé, abra e levante os braços na altura dos ombros. Quebre o pulso na direção deles. Sustente contando até 10 ou 15.

- NADADOR: em pé, com os braços tensionados, coloque-os à frente do corpo e movimente para cima e para baixo, contando até 20. Repita.

PARA AS PERNAS

- AGACHAMENTO: em pé, comece com as pernas unidas e os braços estendidos para frente. Dobre os joelhos, agache e levante; agache e levante e repita o movimento de 10 a 15 vezes.

- AGACHAMENTO COM CADEIRA: falta vitalidade para ficar de pé? Comece sentado com a coluna bem ereta. Erga os braços para frente e levanta! Agora senta! E assim vai.

- SALTO COM FLEXÃO DE JOELHOS: em pé, com as pernas um pouco afastadas, coloque a mão no quadril. Flexione as pernas e salte! (sem exagerar). Repita o movimento.

- SALTO COM MOVIMENTO DE PERNAS: em pé, com as pernas um pouco afastadas, coloque a mão no quadril. Flexione as pernas e dê um pequeno salto, levando a perna direita à frente. Volte à posição original. Faça o mesmo com a perna esquerda.

ILUSTRAÇÕES SHUTTERSTOCK

ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

Pandemia interfere em tratamentos

PACIENTES ENFRENTAM CANCELAMENTO E ADIAMENTO DE CONSULTAS

POR **NINA MELO**, COORDENADORA DE PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS DA ABRALE

Uma sondagem virtual está sendo realizada pelo *Movimento Todos Juntos Contra o Câncer* (TJCC) para ouvir pacientes, cuidadores e profissionais da Saúde sobre o impacto da pandemia de Covid-19 no tratamento oncológico.

Entre os dias 8 de abril e 8 de junho, 241 pacientes de todo o Brasil responderam ao questionário on-line e, destes, 56% são portadores de câncer hematológico.

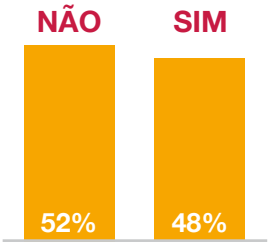
Das doenças onco-hematológicas, as mais afetadas foram os linfomas, com 48% de alteração, seguido das leucemias crônicas, com 39%. Os principais relatos de alterações no tratamento oncológico são sobre interrupções e adiamento de consultas e procedimentos, em decorrência do coronavírus.

Veja a seguir as informações completas:

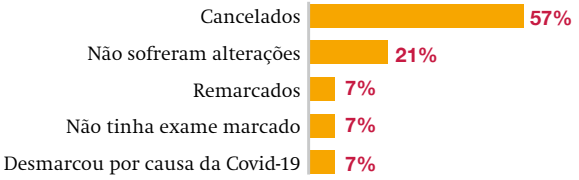
LINFOMAS

O tratamento sofreu alterações?

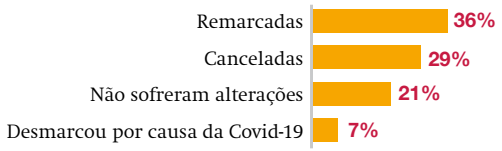
(N= 37)



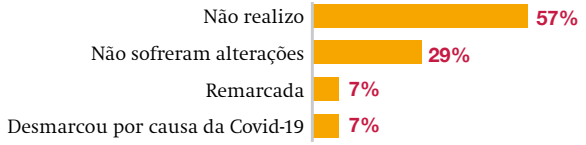
Exames:



Consultas com especialistas:



Quimioterapia (sessões):



Radioterapia:

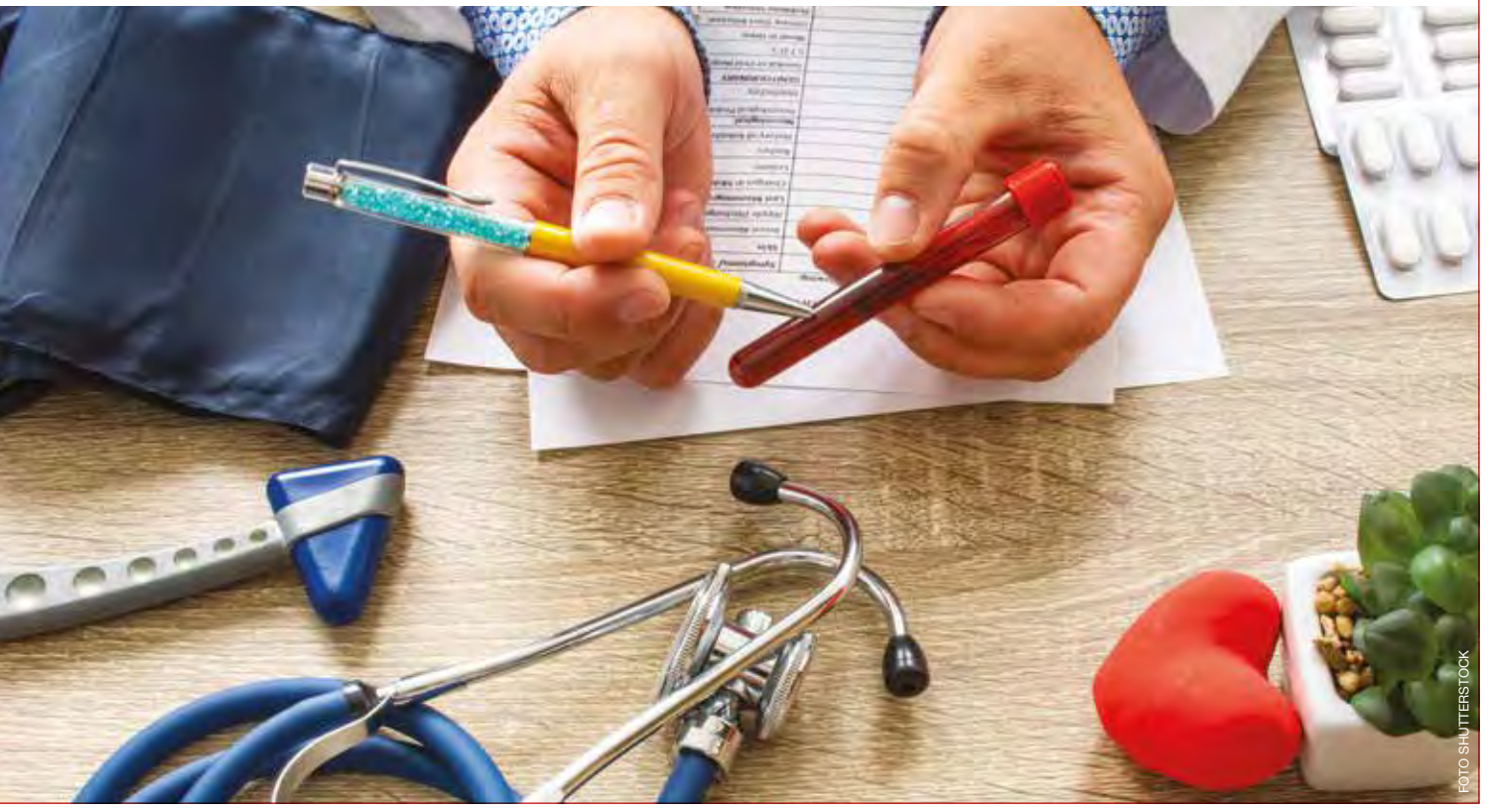
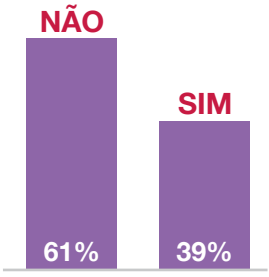


FOTO SHUTTERSTOCK

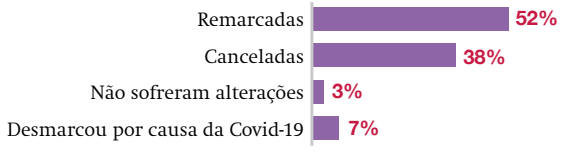
LEUCEMIAS CRÔNICAS

O tratamento sofreu alterações?

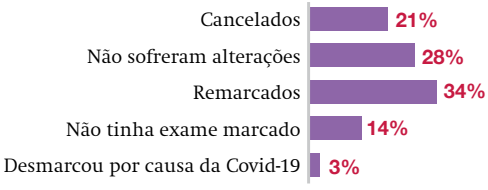
(N= 75)



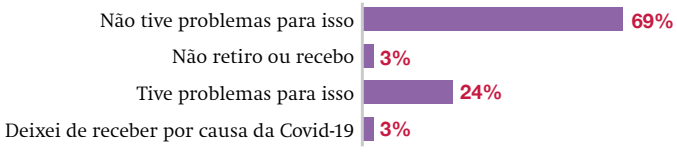
Consultas com especialistas:



Exames:



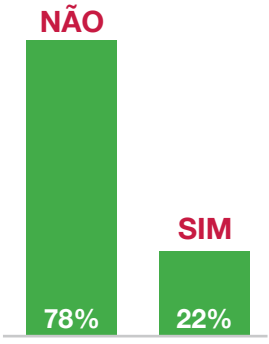
Receber/retirar medicação oncológica:



MIELOFIBROSE

O tratamento sofreu alterações?

(N= 9)



Consultas com especialistas:

Exames:

Os pacientes de mieloma múltiplo e leucemias agudas que responderam à pesquisa e que relataram alterações no tratamento, tiveram 100% das suas consultas e exames remarcados.

Esse questionário eletrônico continua aberto, portanto, se você é paciente e está sofrendo alterações no seu tratamento em decorrência da pandemia, acesse: *https://pt.surveymonkey.com/r/TJCCcoronavirus2020*

A ABRALE reforça a importância de continuar o tratamento oncológico!

Editais Filantropia / Plataforma Êxitos

Oportunidades de **Captação de Recursos**
para sua organização.

Busca de Oportunidades

Oportunidades de captação filtradas de acordo com o perfil do usuário.

Download de Documentos

Modelos de documentos considerados obrigatórios em cada oportunidade de captação.

Checklist

Documentos necessários para cada tipo de oportunidade de captação.

Treinamento e Suporte

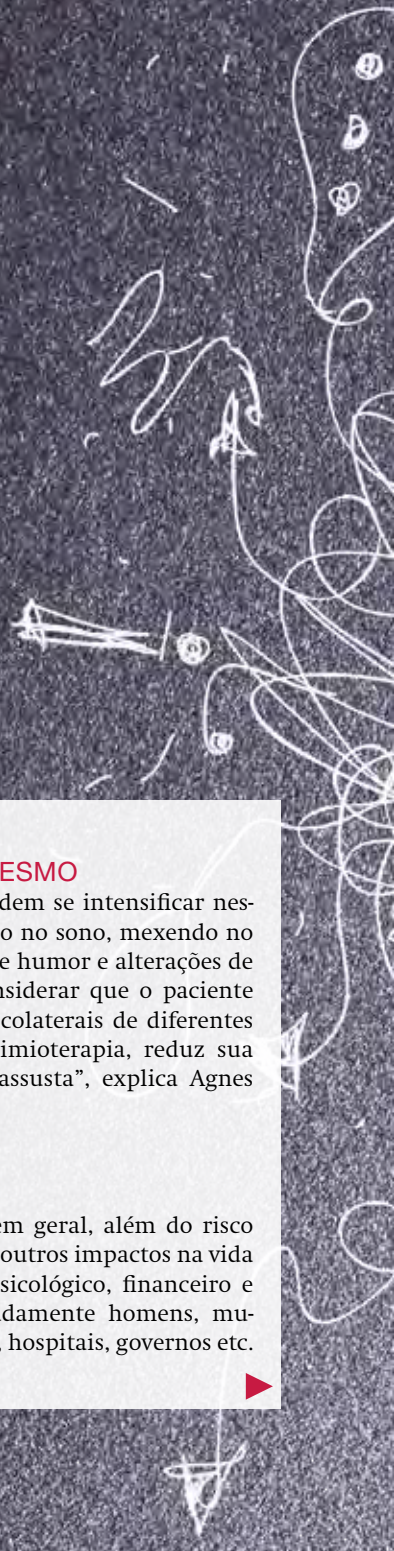
Central de suporte para esclarecimento de dúvidas.

FILANTROPIA
INFORMAÇÃO · CAPACITAÇÃO · DESENVOLVIMENTO
www.filantropia.ong/**editais**

TECNOLOGIA ÊXITOS

Como lidar com a ansiedade

ELA ANDA EM ALTA EM TEMPOS DE PANDEMIA E É COMUM ENTRE PACIENTES COM CÂNCER, NOS MOMENTOS EM QUE TEMOS MAIS DÚVIDAS DO QUE CERTEZAS



A ansiedade se manifesta nas diferentes fases da vida de um portador de câncer, desde o diagnóstico até o tratamento. É uma sensação desconfortável que se impõe já nos momentos iniciais, quando se está aguardando o resultado de exames, à espera da confirmação de um diagnóstico, ou às vésperas do início de um tratamento novo, diante da dúvida sobre o que vai acontecer. Além da ansiedade provocada por situações pontuais, ainda existe uma preocupação mais genérica, tanto de quem tem a doença como de seus familiares, diante da perplexidade do momento.

A pandemia da Covid-19, causada pelo coronavírus, criou um novo cenário no Brasil e no mundo, e colocou à prova mais uma vez os nervos de quem convive com o câncer. Por isso, é importante ficar atento.

A PANDEMIA ASSUSTA MESMO

"A insegurança e o medo podem se intensificar nesse período de crise, interferindo no sono, mexendo no apetite e causando oscilações de humor e alterações de comportamento. É preciso considerar que o paciente oncológico, diante dos efeitos colaterais de diferentes medicações ou da própria quimioterapia, reduz sua imunidade e uma pandemia assusta", explica Agnes Sewo, psicóloga da ABRALE.

O IMPACTO EMOCIONAL PODE SE PROLONGAR

Considerando a população em geral, além do risco evidente à saúde, a doença tem outros impactos na vida das pessoas, principalmente psicológico, financeiro e social, atingindo indiscriminadamente homens, mulheres, idosos, crianças, escolas, hospitais, governos etc.

FOTO SHUTTERSTOCK

É HORA DE OLHAR PARA SI, SE ACALMAR. É HORA DE FAZER ATIVIDADES QUE TRAGAM PRAZER. É HORA DE SE ACOLHER, SE OLHAR, PRESTAR ATENÇÃO NO QUE ESTÁ SENTINDO

"Estudos demonstram que o impacto emocional pode se prolongar, na comparação com outras consequências", diz Agnes. "Estamos diante de um inimigo invisível, um vírus novo, com uma capacidade de proliferação rápida por causa do alto poder de contágio, que se desenvolve de uma maneira ou de outra, dependendo do organismo de cada um".

AGORA, NOS SENTIMOS NATURALMENTE MAIS AMENDRONTADOS

Para quem tem câncer, a pandemia tende a ser mais complexa, em virtude da doença pré-existente e suas especificidades. Segundo a psicóloga, um paciente que está iniciando seu tratamento, ou aguardando o resultado de um exame importante, naturalmente se sente mais ansioso e amedrontado.

"Com a pandemia, a vida dos pacientes oncológicos se tornou mais estressante, cansativa. A nova doença se revelou um fator importante para estimular o medo, a irritabilidade, as preocupações, as angústias. Afinal, estamos lidando com as incertezas da vida", acrescenta a psicóloga da ABRALE.

É PRECISO TER CALMA NO PERÍODO DE ISOLAMENTO

Necessário do ponto de vista clínico, o isolamento social imposto pelas autoridades talvez não tenha representado uma mudança drástica na vida de quem passa por tratamentos onco-hematológicos. "De fato, muitos desses pacientes já estavam em processo de readaptação, como nova rotina e organização, mexendo nas atividades diárias, trabalho, relação com a família, consultas médicas", considera Sewo.

Mas, na opinião dela, é preciso atenção. A psicóloga explica que o isolamento pode potencializar as ansiedades já impostas pelo tratamento oncológico. "Tudo mexe com as emoções, a sensação de insegurança diante do vírus, as dúvidas sobre o seguimento de seu tratamento, o impasse causado por consultas adiadas, os problemas de acesso às medicações. Enfim, é preciso encontrar caminhos para lidar com esse momento".

EU FIZ TRANSPLANTE. E AGORA?

O transplante de medula óssea é um momento importante e delicado no tratamento de um portador de câncer de sangue. Isso porque o TMO requer cuidados específicos, sobretudo diante da redução de imunidade do organismo. "Aqui, a cautela se justifica particularmente. O paciente que se submeteu a um transplante precisa de cuidados redobrados", diz Agnes Sewo. "Nessa hora, é essencial a comunicação aberta e franca com a equipe multiprofissional. O paciente pode e deve sanar todas as duas dúvidas sobre o tratamento. Até porque ele representa esperança, uma nova chance para a saúde".

OS PSICÓLOGOS PODEM, SEMPRE, AJUDAR

Nesse momento de pandemia, a ajuda profissional de um psicólogo pode ser importante para pacientes e seus familiares. "Muito se fala sobre papel do psicólogo, porém, a maioria das pessoas não sabe ao certo como esse profissional pode ajudar. O que posso dizer é que, ao dividir suas emoções com alguém preparado para isso, você pode deixar momentos difíceis um pouco mais leves", diz a psicóloga. "O papel do psicólogo é fundamental quando a pessoa percebe que os sintomas da ansiedade estão causando sofrimento intenso e atrapalhando atividades do dia a dia. O acompanhamento psicológico ajuda o paciente a compartilhar o que sente e o que pensa. A partir dos assuntos trazidos pelo paciente, ele e o psicólogo podem, juntos, pensar em novas formas de enfrentar as situações difíceis da vida".

ILUSTRAÇÕES SHUTTERSTOCK

A ANSIEDADE INTERFERE NA SAÚDE?

A ansiedade é uma reação natural do ser humano diante da sensação de perigo iminente. É desencadeada como um instinto de proteção, levando a uma destas duas reações: enfrentar a situação causadora de ansiedade ou evitá-la. Dependendo da frequência e da intensidade com que se manifestam os sintomas associados à ansiedade, o quadro pode resultar em um transtorno de ansiedade. Nesse caso, é importante buscar acompanhamento psicológico e psiquiátrico para melhor manejo dos sintomas. A ansiedade pode afetar a saúde de um indivíduo de acordo não só com os sintomas que se apresentam, mas, também, com o modo como causam sofrimento à pessoa que a sente.

FACILITE PARA VOCÊ, NÃO SE COBRE TANTO!

Diante da pandemia, que é uma situação atípica, cercada de incertezas e mudanças, vale a pena tirar a pressão de cima de si. Essa é a opinião da psicóloga Flávia Sayegh, especializada em psico-oncologia. "Muito do que você se cobrava ou fazia antes da pandemia pode não caber mais neste atual momento. Sugiro que as pessoas ponderem aquilo que é preciso fazer agora, o que dá para esperar, o que fazia sentido antes e o que faz sentido agora. É hora de se permitir rever alguns conceitos, posições. É hora de olhar para si, se acalmar. É hora de fazer atividades que tragam prazer. Manter contato com pessoas que tragam prazer, mesmo que virtualmente. Em suma, é hora de se acolher, se olhar, prestar atenção no que está sentindo. Reagir em função disso já é bastante", diz Sayegh. ■

RESPIRA E... VAI!

DICAS SIMPLES PARA LIDAR COM A ANSIEDADE

- Filtre as informações associadas à Covid-19. E só busque fontes seguras para obtê-las!
- Organize suas atividades e sua rotina (consultas, horários, exames)
- Promova encontros com amigos e colegas pelos meios digitais, interaja!
- Reserve um momento para o autocuidado:
  - Leia, ouça música, pratique uma atividade relaxante
  - Enfim, cuide de seu bem-estar emocional, espiritual e de sua saúde como um todo

FOTO SHUTTERSTOCK

O TRABALHO DURANTE A PANDEMIA

OS SEUS DIREITOS PERMANECEM DURANTE A COVID-19

Desde que surgiram os primeiros casos de coronavírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde vêm divulgando uma série de diretrizes a serem adotadas no combate à Covid-19, tanto para a população, quanto para o ambiente de trabalho.

Em 6 de fevereiro de 2020, foi publicada a Lei federal nº 13.979, com medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do coronavírus, dentre elas, o isolamento social e a quarentena.

Considera-se isolamento a separação de pessoas doentes ou contaminadas de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus e, quarentena, a restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação de outras que não estejam doentes, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus.

Nesses casos, ou seja, na decretação da quarentena ou de isolamento social, a ausência ao trabalho será considerada como falta justificada, não podendo haver desconto no salário ou na remuneração, por força do disposto no § 3º, do artigo 3º, da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Ela que trata das medidas de emergência para enfrentamento do coronavírus, que assim dispõe: "Será considerada falta justificada ao serviço público ou à atividade laboral privada o período de ausência decorrente das medidas previstas neste artigo."

Quando não há a decretação da quarentena ou de isolamento, a fim de se evitar a propagação da doença, os empregadores poderão adotar várias recomendações.

O trabalhador, paciente em tratamento ou em remissão, que for convocado para trabalhar durante a epidemia de coronavírus no Brasil, poderá, a critério médico, se afastar, mediante atestado/relatório médico que comprove estar no grupo de risco mais suscetível à doença.

Caso não seja possível, o trabalhador poderá conversar com o empregador para adotar uma das alternativas estabelecidas por lei.

Também é importante lembrar de que o direito de ter acesso ao tratamento e aos exames de diagnóstico e de monitoramento em nada muda durante a pandemia!

Se você estiver enfrentando problemas, entre em contato com a equipe jurídica da ABRALE pelo telefone (11) 3149-5190 ou pelo e-mail: *abrale@abrale.org.br.*

10 QUESTÕES TRABALHISTAS QUE VOCÊ PRECISA SABER

1. TELETRABALHO (*HOME OFFICE*):

Por todos os colaboradores que possam prestar serviços remotamente, em especial aqueles que compõe o grupo de risco: trabalhadores com idade acima de 60 anos, pessoas portadoras de diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, doenças graves, renais crônicos, doenças respiratórias crônicas e imunodeprimidos.

O teletrabalho tem respaldo no artigo 75-C da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Devem ser observados os limites do contrato de trabalho, que inclui, além das atribuições do empregado, os dias contratados e a jornada de trabalho diária e semanal.

2. REVEZAMENTO:

O empregador pode optar pelo sistema de revezamento entre os trabalhadores que não possam ser totalmente afastados.

3. REUNIÕES PRESENCIAIS:

As reuniões presenciais devem ser evitadas, bem como viagens e participação em eventos.

4. AFASTAMENTO DO TRABALHO:

O empregador deve determinar o afastamento do empregado do ambiente de trabalho se ele apresentar qualquer sinal de resfriado, ou gripe, tais como espirro, tosse, febre, ainda que com temperatura baixa, ou que tiver contato com pessoas com suspeita de coronavírus, arcando com os respectivos salários.

5. ISOLAMENTO POR 14 DIAS:

Se, por recomendação médica ou de agente de vigilância epidemiológica, houver necessidade de afastamento por período maior, o trabalhador poderá ficar em isolamento por até 14 dias, para investigação clínica ou laboratorial, podendo esse prazo ser prorrogado por igual período, havendo risco de transmissão.

6. FÉRIAS:

Poderá ser utilizado do instituto das férias, inclusive das férias coletivas.

7. LICENÇA REMUNERADA:

Para os trabalhadores impossibilitados de fazer *home office*, o empregador poderá conceder licença remunerada, ou seja, o afastamento com pagamento de salário, por prazo superior a 30 dias, em virtude de paralisação parcial ou total dos serviços da empresa. Nesse caso, o empregado perderá o direito às férias do respectivo período (CLT, art.133, III).

8. ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS INDIVIDUAIS:

Para o trabalhador que tenha menos de 12 meses no emprego.

9. APROVEITAMENTO E ANTECIPAÇÃO DE FERIADOS:

Como os feriados federais, estaduais e municipais.

10. COMPENSAÇÃO DAS AUSÊNCIAS NO BANCO DE HORAS:

Estabelecido por acordo individual ou coletivo, com prazo de 18 meses, a contar da data do encerramento do estado de calamidade pública. ■

Por Renata Delcelo Von Eye
Advogada da ABRALE

CUIDE DA SUA SAÚDE MENTAL

DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, A MENTE PODE SER UMA IMPORTANTE ALIADA

Desde que começaram as informações sobre a Covid-19, passamos a apresentar diversas reações emocionais, além de fazermos muitas reflexões.

Provavelmente, você deve estar se sentindo confuso com tudo o que acontece. Afinal, em um curto espaço de tempo, várias mudanças ocorreram no dia a dia, como a perda da liberdade de ir e vir, nossa autonomia, nossas escolhas.

Foi necessário, então, uma rápida adaptação com o trabalho, com as questões financeiras, as atividades dentro de casa, consultas, exames, entre outros.

Quando passamos por situações difíceis na vida, essas experiências podem trazer impactos psicológicos importantes, sendo que os sintomas podem permanecer durante um longo período e se agravarem com o tempo, causando sofrimento.

Sabemos que a sensação de medo diante de todo o contexto atual pode aumentar os níveis de ansiedade e de estresse. Por isso, pensamos em algumas dicas importantes para que você lide melhor com as emoções:

FIQUE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES DE QUALIDADE

• Siga as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do seu Estado

• As informações passadas pela OMS são baseadas em resultados de estudos e pesquisas científicas. Por isso, fiquem tranquilos e confiem nas orientações passadas por eles. Lembrando de que as regras de cuidados à saúde podem depender de cada Estado. Fiquem atentos!

VIVA UM DIA DE CADA VEZ

• As situações podem provocar diversos sentimentos, entre eles, a ansiedade. Algumas vezes, podemos ficar preocupados com o amanhã e ter a sensação de querer resolver as situações o mais breve possível. Respire. Acalme-se.

➢ Pense e organize as atividades do dia de hoje! Uma dica bacana é fazer uma lista das prioridades e colocá-las em uma ordem.

FOTO SHUTTERSTOCK

DETERMINE UM MOMENTO PARA CUIDAR DE SI

• Escolha um período do seu dia e faça algo por você e para você! Busque uma atividade que sinta prazer ao realizar, como assistir a um seriado que acompanha, um estilo de filme que gosta. Música, dança, poema...

➢ Uma outra dica interessante é aprender algo novo! Um idioma, um artesanato, uma comida diferente. Vamos estimular sua criatividade!

CONECTE-SE COM A SUA ESPIRITUALIDADE

• O que faz sentido na sua vida? Você, sua família, seu trabalho?

• Procure pensar no que lhe traz a sensação de conforto e acolhimento. Como por exemplo, orações, pensamentos, leituras de textos e entre em contato com eles.

➢ Dica: pesquise músicas temáticas de meditação e ioga para estimular as suas reflexões e ajudar a acalmar os pensamentos

INTERAJA! FALE, ENVIE MENSAGENS, FAÇA CHAMADAS DE VÍDEO

• Expressar o que pensamos e sentimos com pessoas que amamos é uma das melhores sensações que podemos ter. Então, explore todas as possibilidades de conexão com o outro. Use as mídias sociais a seu favor e "aceite a chamada".

SE PRECISAR, PROCURE AJUDA PROFISSIONAL

• A ABRALE oferece o atendimento psicológico on-line para pacientes e seus familiares. Ele é semelhante ao presencial, porém, realizado por meio da chamada de vídeo ou voz. O sigilo e o cuidado permanecem com os assuntos que o paciente compartilha no atendimento.

O objetivo principal do acompanhamento psicológico é oferecer um espaço de escuta, para pensarmos em novas maneiras de enfrentar essa situação, juntos!

➢ Entre em contato e agende seu atendimento pelo e-mail *psicologia@abrale.org.br* ou pelo telefone (11) 3149-5190. ■

Agnes Sewo
Psicóloga da ABRALE

NÃO PODEMOS DEIXAR DE CUIDAR DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

COMO A EPIDEMIA DE COVID-19 VEM INTERFERINDO NO TRATAMENTO DO CÂNCER NO BRASIL

O Brasil registrou o primeiro caso do novo coronavírus (Covid-19) em 25 de fevereiro de 2020 e, desde então, o sistema de saúde brasileiro começou a enfrentar o grande desafio de cuidar dos novos infectados, sem abandonar os pacientes com câncer. Segundo as sociedades médicas, estima-se que, desde então, ao menos 50 mil brasileiros deixaram de ser diagnosticados com câncer.

O grande número de casos e mortes por coronavírus fez com que o Brasil tomasse medidas drásticas para a proteção de seu povo, como por exemplo, a quarentena rigorosa. Ou seja, para evitar a proliferação da doença, recomenda-se passar um bom tempo em casa. A pandemia do novo coronavírus fez com que muitas pessoas deixassem de procurar pelo tratamento e diagnóstico de câncer no Brasil. Diversos hospitais relataram publicamente que, em comparação com 2019, houve queda no número de exames para novos diagnósticos de câncer.

De acordo com levantamento das Sociedades Brasileiras de Cirurgia Oncológica e de Patologia, houve redução de até 90% de exames que deveriam ser oferecidos em hospitais. Outros milhares de pacientes, já com o tumor detectado, tiveram os tratamentos suspensos. Nos últimos meses, centenas de cirurgias oncológicas, quimioterapias e radioterapias foram adiadas. Por consequência, pacientes oncológicos não estão sendo atendidos.

O déficit no diagnóstico é um problema preocupante, com grandes consequências. Para os pacientes, os tumores não diagnosticados podem evoluir rapidamente e se tornarem mais graves. No caso do sistema de saúde, o acúmulo de casos pode causar sobrecarga e atraso no início do tratamento. Se antes da pandemia já tínhamos um problema de acesso e demora no atendimento, imagine se acumular diagnósticos por vários meses e todos aparecerem de uma vez no futuro? Não podemos deixar de cuidar dos pacientes oncológicos.

Além dos novos casos, muitos pacientes tiveram que postergar o seu tratamento. Diversos veículos de informação mostram que, desde o início da pandemia, foram suspensas cirurgias oncológicas, priorizando apenas os casos mais agressivos. Sem uma previsão de normalidade e constantes novidades nas políticas de saúde do Brasil, os

FOTO SHUTTERSTOCK

centros de tratamento estão se adaptando constantemente para retomar os atendimentos suspensos.

É possível notar êxitos em alguns trabalhos. Diversos centros oncológicos, tanto da rede pública quanto da rede privada de saúde, decidiram rever os prontuários médicos dos pacientes e realizar contato por telefone. O conhecimento sobre a medicina não deve ficar restrito a um local físico, devendo se adaptar ao contexto do território e alcançar o maior número possível de pessoas.

De acordo com especialistas, alguns pacientes oncológicos estão com receio de ir ao hospital. O médico e diretor do A.C. Camargo Cancer Center, grande parceiro da ABRALE, disse em entrevista que "é importante ficar em casa, mas se você tem algum sintoma que precisa ser investigado, não é o momento para ficar em casa todos os dias".

Em meio a esse cenário, a ABRALE desenvolveu o projeto *SOS Coronavírus*, que tem como objetivo acolher e informar, de forma específica, os pacientes com câncer sobre suas necessidades no momento da pandemia de Covid-19, assim como articular junto ao poder público para que o paciente não tenha problemas de acesso durante a pandemia.

Neste momento, a política brasileira passa por um período delicado, em que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal discutem a aprovação de leis e medidas provisórias emergenciais. Os holofotes estão todos voltados para o enfrentamento da Covid-19. Mas você não está sozinho.

A ABRALE está empenhada para identificar os impactos do coronavírus no acesso ao tratamento oncológico no Brasil. Não vamos deixar de trabalhar. Afinal, todas as vidas importam! Faça parte dessa luta e junte-se a nós! ■

Tiago Cepas Lobo
Políticas Públicas da ABRALE

FOTO SHUTTERSTOCK

PORTA ABERTA PARA NOVOS TRATAMENTOS

PORQUE É TÃO IMPORTANTE APROVAR A LEI SOBRE PESQUISA CLÍNICA EM HUMANOS NO BRASIL

A realização de pesquisas clínicas no Brasil é de interesse de todos: do governo, dos pacientes oncológicos e da Covid-19, dos médicos e dos setores envolvidos – sejam públicos ou privados, nacionais ou internacionais. Afinal, é por meio desses estudos que novas terapias podem oferecer melhor qualidade de vida à população.

Ao ouvir a história de Itaciara Monteiro, paciente de leucemia mieloide crônica, ficou clara a importância da pesquisa clínica. E como ela dá esperança para tantos pacientes. "O estudo clínico mudou a minha vida! Eu respondi muito bem ao novo tratamento, que utilizo há 19 anos. O que me possibilitou muitas conquistas pessoais, com menos efeitos adversos e melhora na minha qualidade de vida."

REGULAÇÃO DA PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL

A motivação para criar o projeto de lei foi um pedido de Afonso Celso Haas, paciente de câncer de pulmão, que foi voluntário de estudos clínicos no Hospital de Caridade de Ijuí (HCI). Ele queria que outras pessoas tivessem acesso a essa possibilidade de tratamento. A solicitação foi enviada à então senadora Ana Amélia Lemos, que iniciou os debates no Senado, em março de 2014.

É necessário um marco regulatório na área para assegurar que haja uma lei federal tratando do tema, a exemplo do que já existe para pesquisa com animais. Fato plenamente reconhecido por comissões internas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo resultado respectivamente no projeto de Lei do Senado (PLS) 200, de 2015, e no projeto de Lei (PL) 7.082, de 2017, atualmente em tramitação.

Criar e fortalecer políticas e ações que visem a melhoria da qualidade de vida dos pacientes são objetivos do *Movimento Todos Juntos Contra o Câncer* e, para isso, é fundamental a condução de estudos clínicos de qualidade, assegurando o cumprimento de princípios éticos, para que haja inovação na área da Saúde, uma vez que novos tratamentos, dispositivos e procedimentos contribuem para solucionar necessidades médicas não atendidas.

Considerando os benefícios que podem ser alcançados com a aprovação do projeto de lei, destaca-se o maior acesso a tratamentos de qualidade para os pacientes oncológicos e da Covid-19, com o aumento no número de pesquisas clínicas nacionais e internacionais realizadas no país.

Diante da pandemia, o *Movimento Todos Juntos Contra o Câncer* acredita que o melhor caminho a seguir é a imediata aprovação tanto do Requerimento de Urgência 511/2020, apresentado pelo Deputado Hiran Gonçalves (PP/RR) no dia 30 de março deste ano, como do projeto de Lei sobre Pesquisa Clínica em seres humanos no Brasil.

As lideranças dos partidos já assinaram. Agora, falta apenas o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, aprovar, para que a proposição entre na Ordem do Dia para votação.

Por Nayara Landim
Advocacy e Políticas Públicas
do Movimento TJCC

SIM PARA QUIMIO ORAL

PROJETO DE LEI É APROVADO PARA QUE PACIENTES DE PLANOS DE SAÚDE TENHAM ACESSO AOS QUIMIOTERÁPICOS ORAIS

Em meio ao caos, por causa do novo coronavírus, surge uma boa notícia para os pacientes que utilizam planos de saúde: a aprovação do projeto de Lei – PL 6.330/2019 pelo Senado Federal, que prevê, após o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a oferta de quimioterápicos orais na saúde suplementar. Isso já ocorre com os medicamentos de aplicação intravenosa.

A iniciativa, intitulada *Sim para Quimio Oral,* é liderada pelo *Instituto Vencer o Câncer* e apoiada por dezenas de outras organizações, entre elas a ABRALE. Você pode acessar o site da campanha aqui: *www.simparaquimiooral.org.br.*

PRÓXIMOS PASSOS DO PROJETO DE LEI

Como de costume, todo o projeto de Lei deve ser apreciado pelas duas casas legislativas, neste caso, já passou pelo Senado Federal e agora segue para a Câmara dos Deputados. Após a aprovação em ambas, segue para sanção ou veto do presidente da República.

O IMPACTO DESSA POLÍTICA PÚBLICA

Todo medicamento no Brasil passa por uma análise rigorosa na Anvisa, órgão responsável por analisar sua eficácia e segurança. Depois disso, ele passa a ser comercializado e é disponibilizado ao mercado para o consumo da população.

Para que os planos de saúde cubram o tratamento aos seus beneficiários, é necessária uma nova análise junto à Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS). Esse novo processo gera um atraso de, no mínimo, dois anos, diminuindo as chances de acesso ao tratamento eficaz e adequado. Mas, o câncer não espera!

Hoje, há 47 milhões de beneficiários de planos privados de assistência médica no Brasil. Isso quer dizer que 25% da população possui cobertura de planos de saúde. Portanto, é necessário dispor de mecanismos mais ágeis para garantir os cuidados ao paciente oncológico.

FOTO SHUTTERSTOCK

OBRIGADO, DOUTORES

Os integrantes dos Comitês Médico e Multidisciplinar da ABRALE por todo o País

COMITÊ MÉDICO

Coordenador das reuniões do Comitê Científico Médico ABRALE:
Dr. Cármino Antônio de Souza.
Dra. Alita Andrade Azevedo; Dr. Ângelo Maiolino;
Dr. Bernardo Garicochea; Dr. Carlos Chiattone;
Dr. Celso Arrais; Dr. Celso Massumoto;
Dra. Clarisse Lobo; Dr. Daniel Tabak; Dr. Jacques Tabacof;
Dr. Jairo José do Nascimento Sobrinho;
Dr. João Guerra; Dr. José Salvador R. de Oliveira;
Dra. Lúcia Mariano da Rocha Silla;
Dr. Marcel Brunetto; Dra. Maria Lydia Mello de Andrea;
Dra. Melissa Macedo; Dra. Monika Conchon;
Dr. Nelson Hamerschlak; Dr. Phillip Scheinberg;
Dr. Renato Sampaio; Dr. Ricardo Pasquini;
Dr. Roberto Passeto Falcão; Dr. Ronald Pallota;
Dra. Silvia Maria Meira Magalhães;
Dra. Vania Hungria; Dr. Vicente Odone Filho;
Dr. Waldir Veiga Pereira; Dr. Wellington Azevedo;
Dra. Yana Sarkis Novis; Dr. Yuri Vasconcelos.

ODONTOLOGIA

Coordenação: Dr. Wolnei Santos Pereira.
Dr. Luiz Alberto V. Soares Júnior;
Dr. Paulo Sérgio da Silva Santos; Dra. Karin Sá Fernandes;
Dra. Leticia Bezinelli; Dra. Monira Samaan Kallás;
Dra. Thaís de Souza Rolim; Dra Rosana Scramin Wakin.

ENFERMAGEM

Coordenação: Eloise C. B. Vieira.
Lidiane Soares da Costa; Suzana Azevedo Mosquim;
Rita Tiziana Verardo Polastrini; Joyce Caroline
Dinelli Ferreira.

TERAPIA OCUPACIONAL

Coordenação: Marilia Bense Othero.
Aide M. Kudo; Lydia Caldeira; Márcia Assis;
Walkyria de Almeida Santos; Paula Bullara Passos;
Tatiana dos Santos Arini; Deborah Andrea Caous;
Renata Sloboda Bittencourt; Mariana de Paiva Franco;
José Manuel Batista Pinto; Camila Ribeiro Rocha.

NUTRIÇÃO

Coordenação: Bianca Stachissini Manzoli;
Nutricionistas: Ana Elisa Bombonatto Maba;
Eloisa Massaine Moulatlet; Isabelle Novelli;
Juliana Moura Nabarrete; Marina Neto Rafael;
Rafaela Moreira de Freitas.

CUIDADOS PALIATIVOS

Dra. Dalva Yukie Matsumoto;
Olga Akemi Sakano Iga; Janete Maria da Silva;
Edinalda Franck; Dra. Sara Krasilcic.

FISIOTERAPIA

Coordenação: Dra. Ana Paula Oliveira Santos.
Dra. Talita Rodrigues; Dra. Elaine Priscilla
Mendoza Faleiros; Dr. Luiz Guilherme de Oliveira;
Dra. Glazia André Landy; Dra. Paula Tonini.

FARMÁCIA

Coordenação: Rafael Duarte Paes.
Alan Alves Santos; Jefferson Martins;
Guilherme Munhoz Correia e Silva;
Eliana Guadalupe Morganti do Lago;
Fernanda Schindler; Adriano Brigatti;
Cinthia Scatena Gama.

PSICOLOGIA

Coordenação: Dra. Flávia Sayegh.
Dra. Marcela Bianco; Débora Genezini.

SERVIÇO SOCIAL

Coordenação: Célia Duarte Redo.
Maria Teresa di Sessa P. Q. Ribeiro;
Lilia dos Santos de Almeida Lopes; Malu Prado.

Therakos CellEx™
PHOTOPHERESIS SYSTEM

O Sistema de Fotoférese THERAKOS™ CELLEX™ a nossa plataforma de fotoférese da última geração, combina tecnologias avançadas de coleta de células, fotoativação e reinfusão em um único sistema fechado integrado. Seu desenho permite que um único operador administre o processo de fotoférese destinado a reduzir os riscos de infecção, contaminação cruzada[1], e erros de reinfusão do paciente.[1]

A Mallinckrodt é uma empresa global que desenvolve, fabrica, comercializa e distribui produtos e terapias farmacêuticas especializadas. A Mallinckrodt é o provedor exclusivo dos sistemas integrados para realização de fotoférese extracorpórea (FEC).

Para mais informações, inclusive de segurança, visite www.therakos.co.uk

1) Alfred A, et al. The role of extracorporeal photopheresis in the management of cutaneous T-cell lymphoma, graft versus host disease and organ transplant rejection: a consensus statement update from the UK Photopheresis Society. Br J Haematol. 2017;177:287-310.

Distribuidor:
TERUMOBCT

Mallinckrodt Pharmaceuticals

Terumo BCT é um distribuidor da tecnologia de FE da Therakos da Mallinckrodt.
©2020 Terumo BCT, Inc. / NP 3068600598

Mallinckrodt, a marca "M" e a logomarca Mallinckrodt Pharmaceuticals são marcas comerciais da Mallinckrodt. Outras marcas são marcas comerciais da Mallinckrodt ou de seus respectivos proprietários.
© 2018 Mallinckrodt.

Data de criação: dezembro de 2018. Código do item: RC INTL dvUVA/0817/0004a(1)a

UMA PARCERIA:
www.texto.art.br

As presas dos elefantes	Falta de interesse ou de vontade	Cauda	Roubar	A língua de uma nação	O doce produzido pelas abelhas	Enganar, no jogo de baralho		Que vai além dos limites	A forma da casquinha do sorvete	A primeira fase da vida das borboletas	
						Fabrica o "Bis" e o "Sonho de Valsa"					
Uma brincadeira de festa junina										Cão de pelo curto e manchas escuras	
O mês 4						O oposto de rasa / (Quím.) Br					
(Fam.) Cachorrinho					Alicerçar / Completar, finalizar						
(Pop.) Confusão, escândalo, briga		Cabo para prender algo / Alegria							Alto sem vogais / Um animal de grandes chifres		
							Uma figura do baralho / Para				
Desgosto, mágoa	Força súbita e intensa		Relativo a astros e estrelas	Um tubo de vidro / Influenciar							Imposto de Renda
								Centro de Tratamento Intensivo			
Mata escassa e pequena						Lustrar (panelas) / Valente					
O oposto de macho		Que não é macia / Mulher nova					(Gír.) Pessoa viciada em crague				
					A ponta da... unha / (Pop.) Apartamento						
Tostado											
				Homem que tem filhos							
Um buraco com água de chuva	Tratamento dado a príncipes										

RESPOSTAS:

		A	L	T	E	Z	A				
		P	O	Ç	A	P	A	I			
			T	O	R	A	D	O			
F	E	M	E	A		U	N				
	P		D	U	R	A					
M	O	I	T	A		A	R	E	A	R	
D	I	S	S	A	B	O	R		C	T	I
			I			A	M	P	O	L	A
B	A	R	R	A	C	O		D	A	M	A
	I		A	M	A	R	R	A		L	T
	T	O	T	O		B	A	S	E	A	R
	A	B	R	I	L		F	U	N	D	A
	P	A	U	D	E	S	E	B	O		G
M	A	R	F	I	M		L	A	C	T	A
							B				L

S.O.S

CORONAVÍRUS

para **pacientes** com **câncer**

Nesse momento de pandemia, muitos questionamentos têm surgido aos pacientes. Por isso, a Abrale criou uma página para esclarecer as dúvidas sobre todo esse cenário.

soscoronavirus.abrale.org.br

Iasmin Rocha
Paciente de leucemia
Créditos: Richard Cheles

abrale
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINFOMA E LEUCEMIA

SAVE the DATE

7º Congresso Digital

TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER

21 a 25 | Setembro 2020

Programe-se e acompanhe
on-line todo o evento

www.**congresso.tjcc**.com.br

(11) 3149-5190
contato@tjcc.com.br

#MOVIMENTOTJCC

TODOS JUNTOS CONTRA O CÂNCER